Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30 de Julho de 1915 — N. 1.293

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,5; minima, 18,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$300 e 7$400. Cambio, 12 3|4 e 12 25|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Ha grandes falhas em nosso ensino municipal

O SENADOR VASCONCELLOS ALARMADO COM O FEMINISMO

Um episodio escandaloso

Agora que tantas «interviews» surgem pela imprensa, revelando opiniões dos homens publicos, o senador Augusto de Vasconcellos nos pareceu bom e opportuno candidato para uma entrevista sobre questões outras que não as em que S. Ex. é mestre abalisado, quaes as referentes ás eleições e á politica do Districto Federal.

O senador Augusto Vasconcellos

A instrucção publica, por exemplo, era um optimo motivo para uma entrevista com S. Ex.

Fomos procural-o em sua residencia e não nos arrependemos, como verão os leitores. O senador, á hora em que lá chegámos acabava de jantar. Recebeu-nos fidalgamente.

Ouviu-nos e, com um sorriso franco, sorriso que revelava uma excellente digestão, cerrando os olhos, o Sr. Augusto de Vasconcellos annuiu ao nosso pedido e, a passear pela sala, com as mãos nos bolsos das calças, proferiu palavras que nós apanhámos, armados de lapis e papel, com a maxima fidelidade:

«Não teria duvida, e antes sentiria nisso prazer, em dizer francamente o que penso do ensino, apontando-lhe as falhas e as medidas que julgo capazes de melhoral-o e até mesmo indicando os responsaveis pela sua situação má, si me não parecesse inopportuno o momento para isso.

Existe uma lei, votada pelo Conselho Municipal e sanccionada pelo prefeito, que, alterando a anterior, introduz medidas de grande alcance no sentido de produzir o effeito de resultados compensadores das despesas que se fazem actualmente com o ensino nesta capital. Esta lei armou a administração de meios seguros de fiscalisação e de uma acção coercitiva que muito pode influir para o bom exito do ensino primario.

A lei não foi ainda completamente executada, convindo, portanto, aguardar os seus resultados, que só poderão ser bem apreciados depois de totalmente posta em pratica.

O prefeito está animado da melhor intenção e o director da Instrucção Publica é um nome consagrado nas letras medicas, um scientista notavel e um homem independente e, portanto, com todos os predicados para trazer ao ensino as vantagens que de taes qualidades se devem esperar.

E' certo que o Dr. Azevedo Sodré não praticou ainda acto algum de administração que justifique essa esperança.

Não é, porem, tarde, nem ha ainda motivo para desesperar delle. S. S. assumiu a direcção de ramo de serviço mais importante da Prefeitura e incontestavelmente não tinha o espirito inclinado ao assumpto. E' natural, portanto, que precise de tempo para cercar seus actos de maior reflexão e acerto.»

Ahi o senador parou no passeio que vinha fazendo em torno da sala. Levou a mão direita ao queixo, segurando-o, e, depois de reflectir, disse pausadamente:

«E' certo que, para ser boa qualquer administração do ensino municipal, basta que o administrador faça apenas cumprir a lei. Não é preciso que o director seja um talento especial, nem que tenha grande illustração. Delle só se exigem dedicação e energia, e que se disponha a empregar toda a sua actividade na direcção da repartição que lhe está confiada. A directoria de instrucção é hoje um departamento tão importante da municipalidade que todo o tempo de que possa dispôr aquelle que della se encarregou não será nunca de mais.

Isto quer dizer que o director da Instrucção Publica deve ser só e exclusivamente director da Instrucção Publica.

E ao meu ver, disse o senador em um arranco, com vehemencia, erguendo a mão, dous factores concorrem para a decadencia em que se acha o ensino, para a desordem que nelle tem reinado e que são, outrosim, as causas crescentes do analphabetismo.

— Quaes? — interrogámos.

— As fraquezas das administrações e o feminismo, que tudo tem avassalado em materia de ensino.

— O feminismo?!

— Sim! o feminismo! — retrucou o senador.

E o senador se referiu copiosamente á necessidade de serem as escolas para meninos providas unicamente de professores, nunca de professoras. As administrações passadas da I. P. sempre cuidaram disto. E ao Conselho, já por indicação de S. Ex., foi apresentado um projecto elevando os vencimentos dos professores, que entende devem ser maiores que os das professoras. E ainda sustentou com este argumento a sua affirmativa:

De tal maneira o fem... [illegible] ...omina na administração do ensino que se póde dizer que a Municipalidade só ministra o ensino ás crianças do sexo feminino.

Isto facilmente se evidencia deante do pequeno numero de escolas masculinas existentes, comparado ao grande numero das escolas femininas e mixtas.

Nem se diga que a escola mixta tambem recebe meninos, porque estes só são admittidos nellas até aos doze annos, sendo certo, portanto, que, além dessa edade, os meninos do Districto Federal não gosam dos mesmos direitos que as meninas, em relação ao ensino fornecido pela Municipalidade.

As senhoras professoras não têm nenhuma duvida em pleitear a nomeação para escolas masculinas. O certo, porém, é que, dentro em pouco, estas escolas, por esforços dellas, se transformam em mixtas. Quando o Dr. Alvaro Baptista assumiu a administração do ensino, o numero de escolas masculinas era apenas de trinta e poucas, emquanto o de femininas era de duzentas e cincoenta e tantas.

Basta a eloquencia destes algarismos para demonstrar o que affirmo. O avassalamento do feminismo tem chegado até a influir na Escola Normal, impedindo que os rapazes sigam este curso.

Para evitar isto o Conselho Municipal estabelece, na ultima lei que votou sobre ensino, a providencia de ser a matricula na Escola Normal dividida egualmente por estudantes dos dous sexos. Não obstante esse dispositivo taxativo da lei, a ultima matricula nessa Escola é de tresentas e tantas moças e de setenta e poucos rapazes.

Reconheço, diz-nos o Dr. Vasconcellos as qualidades do Dr. Azevedo Sodré, nas quaes confio para a melhoria da situação do ensino. Si, porem, S. S. for tambem feminista, terei de assistir a mais uma administração improficua á Instrucção Publica Municipal.

Os que não conhecem as grandes zonas rural e suburbana do Districto Federal podem estar satisfeitos com o que observam nas grandes escolas do centro da cidade. Não eu, que sei o abandono em que se acham as populações das zonas referidas. Ahi não ha escolas nem professores, com excepções, está bem claro. As professoras pleiteam qualquer cadeira que se vague ou se crêe em qualquer ponto do Districto.

Uma vez, porém, nomeadas e empossadas, garantidas com o direito de vitaliciedade, abandonam as escolas, raramente comparecendo ás aulas, e empregando todo o seu tempo num trabalho vigoroso de esforços para obter a remoção para a cidade, o que sempre conseguem. As creanças da localidade continuam a crescer analphabetas, apezar dos cofres municipaes concorrerem com grandes sommas para a sua educação.

Vou mesmo referir-lhe um facto que basta para mostrar quanto é verdadeiro e rigoroso o que lhe digo. Conheci, em uma escola do Campo Grande, uma professora que ali se manteve por mais de tres annos sem que houvesse, durante todo esse tempo, dado siquer uma aula. Uma vez foi para essa escola uma adjunta que teve a energia de encerrar diariamente o ponto, no livro competente, de modo que, no dia 30 do mez, quando a tal professora se apresentou para assignar, por atacado, os pontos diarios e fazer a folha do pagamento, encontrou o livro com o ponto encerrado diariamente e sem a sua assignatura uma vez, ao menos.

Não se perturbou, porém. Trouxe o livro para a cidade, arrancou-lhe a folha compromettedora, collocou outra no seu logar, assignou o seu nome tantas vezes quantos foram os dias uteis do mez, fez a folha, recebeu os vencimentos e devolveu o livro á escola!... No mez seguinte um inspector escolar verificou a fraude. Officiou ao director da Instrucção e pediu energicas providencias... Pois a professora continuou, nos mezes seguintes a proceder da mesma fórma; não foi, siquer, reprehendida, não soffreu nenhum prejuizo nos seus vencimentos, até que conseguiu o que queria, isto é, ser removida para uma escola da cidade!...

A ultima estatistica que tivemos, continuou o Dr. Vasconcellos, accusou, na população do Districto Federal um numero maior de analphabetos que de pessoas que sabem ler e escrever, o que impressionou tristemente a toda gente.

Não faltou quem logo pensasse na obrigatoriedade do ensino. No Conselho Municipal appareceu, então, um projecto de lei estabelecendo a obrigatoriedade, com fórtes penalidades, inclusive a prisão, para os paes que não mandassem os filhos á escola.

Toda a imprensa desta capital, com excepção unica da «A Imprensa», redigida por Alcindo Guanabara, applaudiu enthusiasticamente esse projecto e me atacou com mais vivo enthusiasmo, por estar eu influindo junto aos meus amigos do Conselho, para a rejeição do projecto, que foi, de facto, rejeitado.

Só exige a solução do problema da instrucção publica boa vontade, cumprimento da lei existente e a comprehensão de que mulheres nunca poderão ensinar a meninos. Mas, isto que parece facil, é assás difficil... O feminismo avança e tudo avassalará...»

As vantagens das saias curtas

— Madame...
— Madame, não Mam'selle, si faz favor...

Guerra aos contraventores

A COMMISSÃO DOS "SAPOS" DESCOBRE MAIS UMA FABRICA DE VINHOS FALSIFICADOS

140 volantes foram descobertos

A casa do becco das Escadinhas n. 32

A commissão secreta que está agindo no sentido de pôr termo ás contravenções municipaes, desde domingo ultimo que funcciona em verdadeiras rondas nocturnas, conseguindo excellentes resultados.

Nada menos de 140 vendedores diversos foram descobertos, sem licença e demais documentos. Toda mercadoria encontrada em poder dos contraventores foi apprehendida.

A diligencia de maior importancia, porém, foi a que se effectuou na casa n. 32 do Becco das Escadinhas, na Saude.

A commissão recebeu denuncia de que naquella casa se falsificavam varias qualidades de vinho, resolvendo immediatamente dar na mesma uma rigorosa busca.

Em ali chegando, apenas encontrou o menor Joaquim dos Santos, que negou a existencia de qualquer fabrica. Attentou, porém, a commissão numa sala cimentada, onde existia uma secretaria, em cima da qual foram encontrados rotulos com os dizeres: «Superior vinho do Porto».

Na sala existia um panno pendurado na parede. Arredando-o, a commissão verificou tratar-se de uma porta falsa. Abriu-a e nessa occasião deparou com o laboratorio, onde existiam varios quintos com materias em infusão, como macella, bagas de sabugueiro, entre outras.

Verificada a existencia da fabrica clandestina, a commissão chamou o medico Dr. Feliciano Motta, que apprehendeu todas as amostras necessarias para o exame.

A commissão apurou que a fabrica era de propriedade de Manoel Rodrigues de Sá, mas girava sob a firma Sá & Rocha.

A casa era de propriedade do tanoeiro Sabino Gomes da Silva, que a alugou a Rodrigues de Sá.

Como este não apparecesse no correr da busca, a commissão lacrou as portas e entregou a casa ao tanoeiro até que se decida a questão.

O novo regulamento da Central

Está afinal prompto o novo regulamento da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Depois de feitas as modificações, suggeridas pelo Sr. ministro da Viação que em nada alteraram á sua parte principal, foi hoje o regulamento para a Intendencia afim de ser impresso.

Segunda-feira deve ficar prompta a impressão, sendo então remettido um exemplar ao Sr. presidente da Republica para que S. Ex. proceda á sua leitura e designe o dia de sua assignatura.

Vae ser tambem distribuido um exemplar a cada um dos sub-directores.

Infelicidades do Souza

O Souza e o Lopes vivem em rivalidade, como dous officiaes que são do mesmo officio. Ambos têm armazens de seccos e molhados no mesmo quarteirão e disputam a mesma clientela; mas só querem freguezes que paguem e não tenham balança em casa.

Um e outro são notavelmente ranhetas e, embora se cumprimentem, andam a pregar-se peças mutuamente.

Ha poucos dias o Souza recebeu uma prata de 2$000 falsa. De cem pessoas incapazes de falsificar uma nota ou uma prata, noventa não têm escrupulo de passar adeante a cedula ou a moeda falsa que receberem. O Souza é do numero dos noventa. Imaginou, pois, impingir a prata a seu rival colhendo ao mesmo tempo dous proveitos.

Apontou á esquina o Aleixo, o idiota do bairro (isto é, idiota official, porque os outros não se prestam a familiaridades) e o Souza foi ao seu encontro.

—Aleixo, disse elle, tome esta prata e vá ali ao Silva comprar um maço de cigarros. Os cigarros você guarde para si e me dê apenas o troco.

O bobo saiu e o Souza dobrou a esquina para esperal-o sem ser visto. Dahi a poucos instantes voltou elle fumando um cigarro e entregou o troco.

—«Você foi depressa; disse o Souza, embolsando os nickeis, satisfeito da peça pregada ao rival. «Foi o Silva mesmo que lh'o vendeu?»

—«Não senhor», respondeu o tolo «como a venda delle era mais longe eu comprei na sua mesmo.»

R.

A entrevista Baudin

DURAS VERDADES, QUE DEVEM SER REPETIDAS E ESTUDADAS

Deante da celeuma erguida pela entrevista concedida pelo Sr. Pierre Baudin a esta folha, fomos reler as declarações do illustre senador francez, que encerravam, é certo, algumas verdades para nós muito azedas, mas que não haviam irritado o nosso patriotismo. Relemol-as e ficámos a imaginar que, ou os nossos sentimentos patrioticos são menos sensiveis do que os dos Srs. Lauro Muller, Augusto de Lima, etc., ou houve um exaggero incongruente nas manifestações de hontem, ou, o que nos parece mais possivel, estamos em face de demonstrações impulsionadas por sympathias contrarias ao paiz do Sr. Baudin.

Convém accentuar que o politico francez procurou, na gentilissima carta que hontem nos dirigiu e foi publicada, attenuar o effeito que poderia causar a crueza com que transmittimos ao publico os seus conceitos, sem desmentir ou contestar a existencia real de qualquer delles. Por nosso lado, declaramos que não tivemos o cuidado de temperar com linguagem mais assucarada as expressões do Sr. Baudin, exactamente porque as julgámos justas e verdadeiras e não traduzem qualquer má vontade para com o nosso paiz, antes encerram conselhos que não devem ser despresados.

Contra que se insurgem os grandes patriotas que se apressaram em castigar o nosso illustre hospede? Que disse elle, que represente uma injuria, um aggravo, uma injustiça? Será o seu conceito sobre a nossa triplice crise — crise do credito privado, crise orçamentaria e crise do credito publico? Evidentemente não. Será o de que o Brasil anda, em materia de finanças, ás apalpadelas, de modo que causa admiração "a confiança que os homens publicos depositam no futuro"? Mas — por Deus! — que estamos vendo nós neste momento? Não vemos que o governo envia ao Congresso uma mensagem financeira, em que se repelle formalmente a idéa de uma emissão de papel, e alguns dias depois a mesma emissão apparece num projecto governamental, apresentado de accordo com o governo, apoiado pelo governo? Não vemos nós ministros que ora são anti-papelistas até á ameaça de pegar em armas, ora se rendem e declaram que o papel-moeda tem, neste momento, a virtude dos remedios unicos? Como queriamos que o Sr. Baudin, ou qualquer outro, visse as cousas de modo differente, só para nos ser agradavel?

A julgar, porém, pelo discurso do Sr. Augusto de Lima, a causa maior da explosão patriotica está contida no seguinte periodo da entrevista publicada:

> "No Parlamento e junto ao governo francez procurarei salientar o modo sincero por que me falaram os representantes do Brasil; mas ao mesmo tempo demonstrarei que, com a existencia dos habitos anteriores, que tanto têm prejudicado os capitaes europeus, o Brasil não poderá esperar o minimo auxilio da Europa. E' mister que os recursos de qualquer especie prestados pela Europa, si bem que sob a iniciativa de interesses particulares, encontrem o patrocinio do governo brasileiro e que se estabeleça, por parte da França, uma fiscalisação de modo a impedir que se verifiquem de novo os processos até hoje adoptados pelo Brasil em materia de credito externo. Tudo isso depende menos de boa vontade da Europa que de uma reorganisação, ou melhor, de uma organisação, visto que não existe nada feito, nesse sentido, de politica financeira."

Onde está ahi o grande insulto á nossa soberania? Foram os "habitos anteriores" de que ahi se fala, a determinante do descredito em que o Brasil caiu. Ainda ha pouco tempo, o nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque nos transmittia a penosa impressão causada na Europa pela nossa conducta: nós não só não pagávamos aos nossos credores, como não lhes davamos a menor satisfação. Não communicavamos siquer a menor palavra aos nossos representantes officiaes, para que respondessem aos milhares de pessoas que os interpellavam. Estados da Republica pediram dinheiro emprestado e, no praso do pagamento, não davam o menor signal de existencia. Colossaes quantias tomadas no estrangeiro e aqui miseravelmente delapidadas pelas politicas estaduaes, pesam na nossa divida externa como um onus terrivel e como uma cruel vergonha. E' o detestavel fructo do pavoroso tufão de insania que varreu todo o paiz no ultimo quadriennio. Quando elle soprou violentamente contra nós, contra o nosso credito, contra o nosso brio, como se manifestaram os sentimentos altamente patrioticos dos que agora protestam? Collaborando na obra de destruição e de opprobrio, auxiliando e tomando parte na onda que nos empobreceu e aviltou.

O Sr. Baudin disse que "é mister que os recursos de qualquer especie prestados pela Europa, si bem que sob a iniciativa de interesses particulares, encontrem o patrocinio do governo brasileiro e que se estabeleça, por parte da França, uma fiscalisação *de modo a impedir que se verifiquem* DE NOVO os processos até hoje adoptados pelo Brasil em materia de credito externo" — e foi isso, ao que parece que assanhou o patriotismo dos neo-protestantes. Ora, sejamos francos, sejamos sinceros, sejamos imparciaes: que queriam os patriotas que fizessem os nossos credores, depois da conducta seguida pelo governo brasileiro nos ultimos annos?

Não sabemos si o Sr. Baudin julga que esse periodo traduz bem o seu pensamento. Com S. Ex. não trocámos mais palavra depois da entrevista publicada e não tivemos qualquer outro esclarecimento, por sua parte, além da carta que hontem estampámos, de modo que a nossa lealdade nos impede de garantir que tenham sido exactamente aquellas as palavras de que se serviu o senador francez. Estamos, entretanto, convictos de que, embora com outros vocabulos, foi esse o conceito que ouvimos dos labios de S. Ex., e tambem esse não irrita o nosso patriotismo.

O nosso patriotismo deve convergir para uma só preoccupação: — curar os profundos males que nos causou um quadriennio fatal, reerguermo-nos, emendarmo-nos, organisarmo-nos, — pois que, de facto, como tambem disse o Sr. Baudin, não temos siquer organisação — tomar a estrada de uma politica séria, reflectida, escrupulosa. Si, depois de mudar integralmente de habitos, depois de restabelecer o nosso credito no interior e no exterior, depois de reconquistarmos o alto conceito que o noso paiz já gosou, algum Baudin falar na necessidade de cuidados por parte dos nossos credores — então, sim, gritemos, protestemos, esperneemos. Por emquanto, o que nos cumpre é trabalhar a sério para a nossa regeneração.

A Belgica nas garras dos allemães

NOTAS CURIOSAS E INTERESSANTES DO NOSSO CONSUL GERAL EM BRUXELLAS

A photographia de uma nota de cem francos, da emissão feita pela sociedade anonyma do Banco da Belgica

A bordo do "Gelria" chegou ha alguns dias da Belgica, de onde partiu a chamado do governo brasileiro a 21 de junho ultimo, o Dr. José Fortunato da Silveira Bulcão, nosso consul geral de 1ª classe naquelle paiz desde 1895. O Dr. J. Fortunato Bulcão achava-se em Bruxellas quando estalou a conflagração européa. Na impossibilidade de transcrevermos a longa e animada palestra que tivemos com S. S., a proposito da invasão allemã na Belgica, e dos trabalhos do nosso consulado ali, daremos apenas um extracto das interessantes impressões que nos foram transmittidas:

O Dr. Silveira Bulcão

Os soldados allemães que partem de Bruxellas para o theatro da guerra não confiam no exito das batalhas, e muitos se despedem convencidos da morte, deixando em mãos das raparigas belgas, como recordação, seus anneis, relogios e reliquias de familia. Alguns choram á ordem de partir para o Yser, onde é calculado em mais de 500 mil o numero de allemães sacrificados, e uns tres que de uma feita foram surprehendidos chorando por um official allemão, receberam immediato fuzilamento.

[...] "mandature" tomou conta do Banco Nacional Belga e formou uma sociedade anonyma, fazendo uma larga emissão de notas com curso forçado, sendo mais abundantes as de 20 e as de 100 francos, que os leitores podem apreciar em photographia. Nessas notas, com dizeres francezes e flamengos, e emittidas a 19 de janeiro deste anno, ha uma declaração original, que é a seguinte: "A presente nota será trocada, á vontade do portador, por uma nota de banco da mesma quantia do Banco Nacional da Belgica", o mais tardar tres mezes depois da conclusão da paz.

O consulado geral do Brasil em Bruxellas, que dista uma hora de viagem de Anvers, repatriou todos os brasileiros, com excepção de dous negociantes de café, que lá quizeram ficar, do maestro Macedo, o autor da opera "Tiradentes", que não partiu por estar com a esposa enferma e do estudante Candido José da Silva Isidoro. O Dr. Fortunato Bulcão expediu apenas dous passaportes, sendo um para esse estudante e o outro para a violoncellista Celina Branco, que teve necessidade de entrar em Bruxellas antes de regressar ao Brasil.

Com a chamada do Dr. Bulcão ficou na Belgica apenas o 1º secretario de legação Cavalcanti de Lacerda, pois que os allemães cassaram o "exequatur" de todos os vice-consules e o ministro Barros Moreira retirou-se assim que as tropas entraram em Bruxellas, havendo antes offerecido tres passaportes ao Dr. Bulcão. O nosso consul geral, porém, recusou-se a partir emquanto ali houvesse um brasileiro que pudesse necessitar de seus serviços.

O Dr. Fortunato Bulcão viu-se forçado a parar oito vezes em territorio belga para mostrar passaporte e até hoje ainda não conseguiu ter noticias de suas malas, que ficaram em Bruxellas entregues ás autoridades allemãs, encarregadas de consentir em seu despacho. S. S., que foi aqui recebido pelo Dr. Lauro Muller, aguarda seu decreto de aposentadoria, pois já conta mais de 31 annos de serviços.

Os successos da contra offensiva russa

A Turquia alarma-se com a união greco-italiana

A nova offensiva austro-allemã, a leste. Um troço de soldados allemães reunindo-se na praça de uma pequena cidade da Gallicia, logo depois de retomada aos russos. Distinguem-se no horizonte os novellos de fumo das aldeias visinhas, que se incendeam. Gravura publicada por um jornal de Berlim.

A Turquia está alarmada....

A cooperação da Italia e da Grecia com os alliados nos Dardanellos

LONDRES, 30 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Athenas informa que hontem de manhã se reuniu em Constantinopla o Grande Conselho Militar, sob a presidencia do Gran-Vizir e com a assistencia dos generaes allemães von der Goltz e Liman von Sanders, afim de estudar a situação militar dos turcos nos Dardanellos, situação que é considerada critica, em consequencia do avanço dos alliados.

O Conselho estudou egualmente as probabilidades da cooperação da Italia e da Grecia com os alliados nos Dardanellos, pois em Constantinopla se acredita que não deve demorar a declaração de guerra da Italia á Turquia, assim como se tem como certa a intervenção da Grecia no conflicto.

Os russos defendem heroicamente a capital da Polonia

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os allemães estão atacando por tres lados as linhas exteriores de Varsovia.

Até agora, porém, os russos continuam a detel-os a 25 milhas de distancia daquella cidade, occupando fortes posições na linha de Blonie.

Devido ás grandes difficuldades com que lutam para romper a linha de Chlm-Lublin, os allemães estão concentrando naquella região grande quantidade de artilharia para preparar o ataque da infantaria.

Ao que parece, apezar das grandes massas que diariamente vão reforçar as tropas allemãs na Polonia, os russos pela segunda vez impedirão a tomada de Varsovia.

O ministerio japonez pediu demissão

LONDRES, 30 (Havas) — Telegrapham de Tokio communicando que o ministerio japonez apresentou o seu pedido de demissão ao imperador Yoshihito.

Écos e novidades

Como correrá a eleição senatorial no Rio Grande?

Contaram-nos hoje, garantindo a veracidade da noticia, que o Sr. general Salvador Pinheiro Machado, presidente em exercicio do Estado, telegraphara ao Sr. ministro da Guerra pedindo-lhe que cedesse á policia estadual parte da munição pertencente á guarnição federal.

O Sr. ministro da Guerra respondeu incontinenti que não podia attender ao pedido do irmão do Sr. Pinheiro, allegando motivos que não nos souberam explicar bem quaes tenham sido.

No gabinete do Sr. ministro, porém, o caso tem sido muito commentado; e um official que conhece bem a policia do Rio Grande observou a esquisitice do pedido, visto como a Brigada Militar deve dispor de cerca de 500 milhões de tiros, emquanto que toda a guarnição federal do Rio Grande deve apenas dispor de talvez um pouco mais que isso.

Quaes serão porventura as intenções do general Salvador? Preparar-se contra qualquer tentativa de revolução? Desarmar a guarnição federal?

Ainda existe a commissão dos sapos?

Si ainda existe é pena que ella ainda não tenha lançado as suas vistas para alguns proprietarios de automoveis que acintosamente se negam a pagar os impostos devidos. Entre esses proprietarios merece especial menção um joven bacharel, sub-pretor, e que foi um dos mais activos membros da extincta côrte do Sr. Fonseca Hermes. Esse joven, julgando que o seu amigo e protector ainda continua a dispor deste paiz como coisa sua, e contando com uma inexplicavel condescendencia do fisco municipal, foge ao pagamento devido, usando no seu automovel particular uma placa amarella com os dizeres em abreviatura: — 2.a Pretoria Civel.

Imagine o Sr. prefeito si a moda pega? Quem não tem por ahi um amigo ou um conhecido funccionario de uma repartição, de uma pretoria ou de uma qualquer outra cousa? Era só combinar com esse amigo, arranjar uma placa com duas ou tres iniciaes, e lesar a Prefeitura em algumas centenas de mil réis.

O Sr. prefeito que, naturalmente, não tem conhecimento deste abuso, deve chamar o responsavel ao cumprimento do dever. Já deve ter acabado o tempo em que os amigos do Sr. Fonseca Hermes se julgavam com o direito de fazer tudo quanto queriam.

Pró-flagellados

E' digno de todos os applausos, de todos os incentivos o sympathico movimento de philantropica generosidade que se está operando no seio da familia brasileira, no sentido de minorar os males das populações do norte do Brasil, ora a braços com a fome, com a sêde e com a falta de trabalho.

As iniciativas que vão sendo tomadas pelas senhoras brasileiras são dignas do apoio de quantos possam concorrer para o seu feliz exito.

A Sra. Wenceslau Braz, como já noticiámos, está organisando para o proximo 15 de agosto, no parque da Quinta da Boa Vista, uma grande e magnifica «garden-party», cujo producto reverterá em favor dos flagellados do norte.

Ahi está uma iniciativa que certamente será coroada de resultados praticos os mais satisfatorios.

Collaboram com a Sra. Wenceslau Braz, nesses intuitos superiormente philantropicos, as Sras. Lauro Muller, Tavares de Lyra, Caetano de Faria, Pandiá Calogeras, Carlos Maximiliano, Rivadavia Corrêa e Antonino Leal.

A grande festa será dirigida por um grupo de distinctas senhoras brasileiras, á cuja frente se encontrará a Sra. baroneza Eliziario Barbosa.

Nada mais é preciso accrescentar para augurar o brilhantismo, o bom gosto e a distincção de que se ha de revestir o garden-party do dia de N. S. da Gloria.

O Sr. Dr. Henrique José de Sá, advogado, por ordem de seu constituinte coronel Jeronymo Coimbra, residente em Rio Verde, Estado de Goyaz, nos enviou a quantia de 50$000 para auxilio ás victimas da secca.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, depois de crueis padecimentos, a Exma Sra. D. Luiza Rocha de Aguiar, mãe do Dr. Oliveira Aguiar, medico e nosso collega de imprensa e esposa do pharmaceutico João Caetano d'Oliveira Aguiar, primeiro escripturario do Thesouro Nacional.

O enterro realisa-se amanhã, saindo o corpo ás 11 horas, da casa n. 225 da rua Magalhães Castro, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O papel do general Mesquita nos successos de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (A NOITE) — A «Ultima Hora», tratando das referencias feitas pela imprensa carioca ao general Carlos Mesquita, diz que, realmente, a principio, a todos pareceu que S. Ex. interviera nos successos de 14, com o intuito de acalmar a força estadual. Agora, porém, está provado que o general Mesquita ficou sempre ao lado dos autores do massacre, por isso que não hesitou, um segundo, em mandar ao general Ildefonso de Castro a sua já conhecida e commentada carta, condemnando, formal e energicamente, a attitude desse seu collega.

São conhecidos os termos do protesto do general Ildefonso de Castro á carta do general Mesquita. A «Ultima Hora» se propõe agora, precisando as palavras daquelle, dizendo-se não ser politico ha annos, emquanto o general Mesquita o é ainda hoje e partidario.

A situação dos dispensados da I. N.

UMA SCENA NA PAGADORIA

Uma proposta de accordo que provoca um protesto

Foram pagos hoje de 15 a 28 do corrente todos os funccionarios da Imprensa Nacional, inclusive os demittidos ante-hontem e hontem.

Era esse um motivo para que reinasse naquella repartição relativo contentamento. Foi, porém, o que não se deu. No correr dos pagamentos, houve attritos, troca de palavras, nada amaveis, e alguns empurrões.

O facto escandalisou e logo chegou ao nosso conhecimento. Comparecemos á Imprensa. Choviam as reclamações. Eram somente os demittidos que clamavam. Sobre seus vencimentos cobrava a Caixa, indebitamente, oito decimos, a fracção proporcional correspondente ao juro commum de um por cento.

Os funccionarios victimas, ante-hontem e hontem, das resoluções absurdas do governo, achavam e com toda a razão não mais lhes attingir os vencimentos o juro referido, porque não continuam como empregados da Imprensa. Esta tinha que lh'os pagar, de qualquer forma, pela Caixa ou não.

Nesse pensamento, os demittidos da Imprensa Nacional protestavam alto, agrupavam-se junto ao pagador, que ameaçavam duramente.

E assim se fez hoje o pagamento do pessoal da repartição dirigida pelo Sr. Castello Branco, a primeira que attendeu as ordens ministeriaes de economia, a todo custo!

O ACCORDO PROPOSTO AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Ao Sr. Carlos Vieira Machado, inspector de fazenda, extincto, e que se acha presidindo a commissão de inspecção na Imprensa Nacional, o Sr. ministro da Fazenda encarregou de examinar o quadro do pessoal jornaleiro da referida repartição, afim de ver o que poderia fazer em favor dos operarios dispensados.

A' tarde o Sr. ministro da Fazenda foi novamente procurado por uma commissão de operarios despedidos que informou a S. Ex. estar promovendo um accordo entre todo o pessoal de maneira a poder ser dividido o trabalho, durante horas ou quatro dias por mez, para que sejam todos conservados. O Sr. ministro da Fazenda aceitando o alvitre dos operarios declarou á commissão que se entendesse com o Sr. Vieira Machado, a quem já determinou instrucções a respeito.

OS NAO DISPENSADOS PROTESTAM CONTRA O ALVITRE DO SR. MINISTRO

Desde hontem que corre entre os operarios não dispensados da Imprensa Nacional, colhendo assignaturas, um abaixo-assignado, em que os interessados protestam contra o alvitre de serem diminuidos os seus vencimentos em favor dos «degollados».

Segundo nos informaram hoje esse abaixo assignado já conta para mais de quatrocentas assignaturas.

Um jornalista parisiense na Camara

Esteve hoje na Camara dos Deputados, onde foi assistir á sua sessão, o Sr. Louis Guilaine, redactor do «Temps» de Paris e um dos membros da missão Baudin.

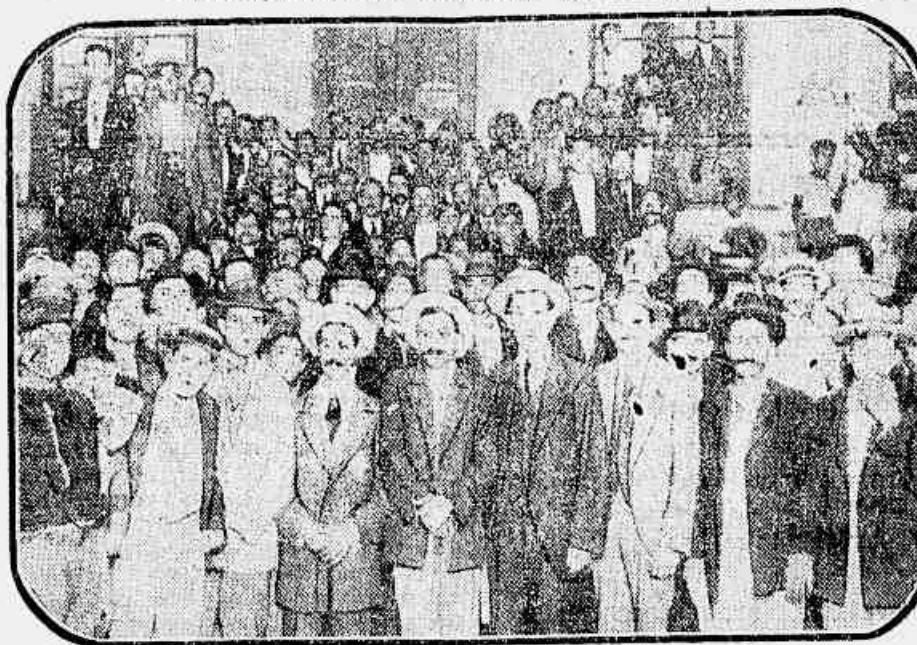
Depois de palestrar com alguns deputados na sala do presidente da Camara, o Sr. Guilaine occupou uma das tribunas especiaes á esquerda do recinto, onde ouviu o discurso proferido pelo Sr. Mauricio de Lacerda.

O SR. BAUDIN NO THESOURO

O Sr. senador Pierre Baudin voltou hoje ao Thesouro, onde conferenciou longamente com o Sr. ministro da Fazenda sobre a situação financeira do Brasil, aproveitando a occasião para se despedir do Sr. Pandiá Calogeras por ter de regressar amanhã para a França.

Não foi transmittida á conferencia a entrevista que hontem concedeu aquelle senador, sobre cujo assumpto S. Ex. trocou idéas com o Sr. ministro da Fazenda.

Vae se tornando interessante a gréve dos tamanqueiros

AGORA É COM OS OPERARIOS

Um numeroso grupo de operarios tamanqueiros, que percorreu hontem á noite, as ruas da cidade, em propaganda da gréve

Ha quatro dias que rebentou a gréve dos tamanqueiros e hoje ainda se apresenta entre o operariado com o mesmo aspecto de solidariedade que no primeiro dia. Nenhum delles ainda voltou ao trabalho.

As deliberações tomadas nas reuniões são religiosamente cumpridas.

A principio os operarios reclamavam o augmento de 20 réis em par de tamancos para os pregadores e o dobro desta quantia para os fabricantes de páos.

Os patrões accederam a esta sua pretenção, mas numa razão desproporcional, augmentaram tambem o preço da mercadoria para os consumidores.

Sciente hontem á noite disto, o operariado resolveu modificar as suas propostas, augmentando tambem as suas exigencias. Querem agora para todos o augmento de 50 réis, em par de tamancos.

E assim burlaram elles o trust dos patrões.

Estes, que até agora estavam solidarios com elles, mostram-se irreductiveis.

— Nem um vintem mais augmentaremos, disse-nos um delles.

Um operario a quem interrogámos, disse-nos:

— Nenhum de nós voltará ao trabalho si os patrões não accederem á nossa nova pretenção.

E neste pé está a gréve dos tamanqueiros que a principio parecia haver de ter ephemera duração...

Os patrões vão convocar uma reunião, afim de nella ser discutida a proposta dos operarios.

A industria dos incendios

UM ARMARINHO REDUZIDO A CINZAS

Uma fuga que denuncia

O buraco por onde deve ter fugido o incendiario, e o Sr. Ernesto Vasconcellos, sobre quem recaem as suspeitas

Um violentissimo incendio destruiu completamente o predio n. 213 do boulevard Vinte Oito de Setembro, onde funccionava o estabelecimento commercial de Hermann Lundgren Junior.

Era um antigo e conhecido armarinho, que durante muitos mezes esteve fechado por motivo de fallencia.

Dissolvida a antiga sociedade, foi feita uma concordata, e o estabelecimento se reabriu, com esse novo dono, que foi socio da antiga firma.

Seriam precisamente 2 horas de hoje; todo o boulevard dormia, quando um forte estampido o sobresaltou.

As familias abandonavam os lares e corriam para a rua, espavoridas, sem que, no entanto, pudessem comprehender a origem do estampido.

Um popular, de nome Antonio Saroldi, que nesse momento por ali passava, logo que viu o clarão e as chammas que saiam pela clarabóia do armarinho, correu e avisou o guarda nocturno de ronda.

Foi dado então o alarma de incendio.

Momentos depois chegava ao local o Corpo de Bombeiros e a policia do 16º districto.

Começaram os trabalhos de extincção, sendo que, ao cabo de 45 minutos, estava toda a fogueira abafada, ficando, porém, a parte interna do predio reduzida a um montão de cinzas.

Os prejuizos foram totaes, dizendo-se que o «stock» de mercadorias montava a ...... 50:000$000.

O predio, que é de propriedade do Sr. João José da Silva, estava seguro na companhia Argos Fluminense por 20:000$, e o negocio, na companhia Guardia por ...... 57:000$000.

Dadas as primeiras providencias, o Dr. Catta Preta, delegado, o commissario Brandão e demais auxiliares entraram a visitar superficialmente os escombros, sendo necessario verificado haver um grande rombo nas paredes lateraes do predio em que dava acesso para o jardim da casa 215, do boulevard Vinte Oito de Setembro, residencia do coronel Mello Sampaio.

Esse rombo, que surprehendeu grandemente a policia, veiu provar ter sido o incendio provocado por mãos criminosas, e que o incendiario havia saido por ali depois de preparar a carga explosiva que devia causar a devastação do predio.

Dahi novas pesquisas foram feitas pela policia.

A primeira pista a seguir coube ao Dr. Catta Preta, que, se fazendo acompanhar de seus auxiliares e do coronel Mello Sampaio, dirigiu-se para a rua Theodoro da Silva n. 481, residencia do gerente do armarinho, Ernesto de Vasconcellos.

Seriam 4 horas, quando as autoridades ali chegaram.

O Sr. Vasconcellos parece que os esperava.

Logo que recebeu o convite a comparecer á delegacia, promptamente apanhou o chapéo e acompanhou as autoridades.

Durante o caminho o Sr. Vasconcellos conversava com o Dr. Catta Preta, sendo que nem siquer perguntou por que aquellas horas elle tinha de ir á delegacia. Nada o preoccupava e a sua calma tornava as autoridades curiosas.

Chegado á delegacia, o delegado então fez-lhe sciente do occorrido.

O Sr. Vasconcellos fingiu-se surprehendido e disse:

— Mas então o incendiario entrou por algum buraco que fez na parede.

A autoridade que apertal-o nesse ponto, porém, o declarante fingiu-se atrapalhado e desviou-se para outro assumpto.

De uma testemunha importante, por certo, a policia pedirá declarações, é o Sr. coronel Mello Sampaio, que nos affirmou o seguinte:

— O negocio estava na maior decadencia.

Nestes ultimos dias a feria diaria não passava de 50$ a 90$, sendo que numa occasião ouvi o dono da casa, Sr. Hermann Lundgren Junior, dizer que si o negocio não désse de 500$ para cima de feria diaria, elle acabaria com aquillo de qualquer maneira, e sem prejuizo.

Mais tarde, quando os empregados do armarinho chegavam, foram convidados a prestar depoimento na delegacia.

São elles, Eurico Pinto, Edgar Moraes Costa, José Pinto e D. Laura Salgado, caixeira da casa.

Pelo Dr. Catta Preta foram nomeados peritos Dr. Lucas Bicalho e Mercio Gordilho, que terão o exame no local do sinistro.

A's 13 horas o delegado do 16º districto saiu a uma diligencia na rua da Alfandega, onde procurava encontrar uma pessoa que mantém transacções commerciaes com o Sr. Herman Lundgren, diligencia essa que deve dar á autoridade algumas esclarecimentos sobre a causa do sinistro.

Na delegacia está aberto inquerito, tendo já prestado declarações dous dos empregados.

A GUERRA

As ephemerides da guerra

FAZ HOJE UM ANNO QUE:

A Allemanha enviou um ultimatum á Russia pedindo-lhe explicações sobre as medidas de caracter militar que estava tomando;

A Inglaterra ordenou a mobilisação da sua esquadra do Mediterraneo;

A Hollanda se declarou neutra perante o conflicto austro-servio;

A Russia ordenou a mobilisação de mais 23 divisões do Exercito; e

A França tomou as primeiras medidas de caracter militar.

Noticias de Berlim

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os communicados officiaes de Berlim dizem apenas que os allemães rechassaram formidaveis ataques dos alliados contra as suas posições em Givenchy e que os russos os atacaram repetidamente á margem do Narew.

Um communicado francez

PARIS, 30 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«O dia de hoje correu bastante calmo desde os Vosges até ao mar. No sector ao norte de Sorchez, porém, bem como em derredor de Soissons, Argonne e Reyen-Haye, houve uma acção de artilharia mais accentuada.

A sudoéste de Lanaois, nos Vosges, occupámos um novo grupo de casas.

Alguns obuzes caíram em Saint-Dié e Thann.

Em Barenkopf repellimos um ataque violentissimo com que os allemães pretendiam retomar as posições que lhe conquistámos e que conservamos em nosso poder.

Destruimos uma bateria allemã.

Os russos continuam detendo os austro-allemães

PETROGRAD, 30 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Entre os Niemen e o Dvina e na linha do Narew a situação se modificou.

O inimigo soffreu enormes perdas quando tentava fortificar a margem esquerda do Narew.

Na margem esquerda do Vistula repellimos as tropas avançadas do inimigo que se retiraram na direcção de Cora-Kalwarya.

Entre o Vistula e o Wiepre a situação foi calma.

Entre o Bug e o Wieprz, porém, travaram-se renhidos combates em que o inimigo experimentou perdas enormes.

Acima de Sokal, na Galicia, repellimos dous ataques dos austriacos, e perto de Kamionka obrigámos seis regimentos da mesma nacionalidade a reatravessar precipitadamente o Bug.

Desses regimentos aprisionámos mil e quinhentos homens.

O carvão como elemento principal da guerra

Um discurso do Sr. Lloyd George na Opera de Londres

LONDRES, 30 (A NOITE) — No theatro da Opera, desta capital realisou-se uma grande reunião a que compareceram 2.500 pessoas e na qual o Sr. Lloyd George, ministro das Munições, pronunciou um vibrante discurso, que terminou pelas seguintes palavras:

«Hoje, o carvão representa a vida para nós e a morte para o inimigo. O carvão é necessario á producção do vapor, á fabricação dos fuzis e das balas; com o carvão enche-se a parte principal dos explosivos; o carvão transporta aos campos de batalha o material bellico e os homens para a salvação dos nossos irmãos. Precisamos cada vez mais de carvão. A ultima lista official accusa 250.000 baixas nas fileiras britannicas e essas baixas foram causadas pelo carvão da Westphalia, porque os mineiros allemães trabalham sem impor condições. Graças ao auxilio do carvão, a Inglaterra póde libertar os mares do mundo da pirataria allemã. Para que triumphemos em toda a linha é necessario que a nossa producção de carvão seja dia a dia maior.»

Ao terminar o seu discurso, o Sr. Lloyd George recebeu do auditorio uma estrondosa ovação.

A encyclica do papa a favor da paz

ROMA, 30 (Havas) — Na mensagem dirigida pelo papa Benedicto aos povos belligerantes, sua santidade exhorta-os a trocar vistas directas ou indirectas sobre o modo de acabar com a guerra, mediante condições não humilhantes.

O papa accrescenta nesse documento que o equilibrio do mundo repousa mais sobre o respeito mutuo do que sobre o peso das proprias armas.

Termina pedindo o auxilio dos amigos da paz para obter o resultado desejado.

A importante conferencia de Constantinopla

NOVA YORK, 30 (Havas) — Telegrapham de Genebra:

"A "Tribuna de Genebra" recebeu um telegramma de Salonica communicando ter havido em Constantinopla uma importante conferencia em que tomaram parte o marechal von Der Goltz, o grão-vizir e os demais ministros turcos, e varios representantes dos governos allemão e austriaco, e que teve por fim considerar a actual situação nos Dardanellos.

Durante a conferencia, que correu tempestuosa, discutiram-se as probabilidades da Italia e da Grecia prestarem auxilio aos alliados nas operações do estreito, sendo considerada inevitavel a intervenção daquella primeira potencia e possivel a da segunda.

Nos meios turcos espera-se com grande anciedade o resultado da conferencia."

LEILÃO DE ARTES

Realisou-se hoje o leilão de artes e moveis imperiaes, pelo leiloeiro Virgilio. Foi um leilão encantador. O seu vasto armazem regorgitava de freguezes desde pela manhã. Ao meio-dia o pregão deu inicio ao leilão, ao qual cada vez mais chegavam compradores.

A disputa pelos objectos foi grande e dentre a freguezia selecta notámos: Dr. Walfrido Bastos, que comprou uma pintura de Teuré, por 350$; Dr. Castro Maia, uma dita de François, por 200$; Dr. Ramos, uma pintura de Dafaura, por 470$; Dr. Paula Machado, uma dita de Mesples, por 500$; Oscar de Almeida Gama, uma pintura de Kowalsky, por 1:350$; commandante Pedemeiras, uma pintura de Desvaireaux, por 900$; Bastos Dias, um tapete persa, por 2:100$; Dr. Paula Machado, uma pintura de Palize, por 530$; Dr. Souza, uma console imperial comprado pelo Dr. Brito, por 780$; um movel, bibliotheca do imperador Pedro II, comprado pelo Dr. Paula Machado, por 4:800$; uma secretaria de mogno que pertenceu a S. M. a imperatriz, pelo Sr. Origão, por 1:700$; duas poltronas imperiaes, vendidas ao Sr. Teixeira, por 600$; um psyché estylo imperio guarnecido de bronze, por 700$, pelo Dr. Britto; um quadro a oleo de Rosa Bonheur, comprado pelo Sr. Salvador Garcia, nosso collega do "Jornal do Commercio", por 1:500$000.

Emfim, foi o dispersar de um museu, tudo porém, alcançando bom preço, de accordo com o valor de seus objectos e do descrepto professional daquelle conhecido leiloeiro.

O Exercito e os orçamentos

Por ser muito longa uma carta que hontem recebemos do Sr. tenente Sebastião Fontes, e por nos faltar absolutamente espaço, não podemos publical-a na integra, limitando-nos aos trechos essenciaes que são os seguintes:

«Illmo. Sr. redactor —— Num dos ultimos numeros de vosso jornal affirmaes que uma vez por todas, (dizeis) que, conscientemente, jamais levareis informações erradas para o publico. Appello pois para a vossa lealdade, pedindo-vos a transcripção desta.

Ha tempos A NOITE, em melhor, o seu chronista dos «Ecos e Novidades» alludiu á quadrilha do Ministerio da Guerra. Em telegramma foi-lhe perguntado por alguns officiaes do Exercito quaes eram ellas. Esperaram o seu brilhante companheiro em resposta se descobriu o trancado da I. de Artilharia; e... o tal indicio dos automoveis officiaes.

De ha muito, o vosso jornal se refere ao nosso Exercito qualificando-o o mais caro do mundos, chegando até a publicar figuras comparativas.

Ha dias, entretanto, um livro modesto por mim ultimamente publicado, que obteve larga aceitação e ao qual vos referistes, passou a factos cabalmente demonstrando com dados officiaes e insophismaveis e de modo a não poder receber contestação que o Exercito brasileiro é, á excepção do da Grecia e da Argentina, o mais barato, pois consome menor percentagem do orçamento, em relação aos outros paizes.

Já por duas vezes neste dias novas considerações fazeis sobre o Exercito e a Marinha, as quaes merecem ser rebatidas no pelo agasalho que esta possa ter em vosso jornal ou por outro meio qualquer.

A comparação entre o Exercito do Chile e o do Brasil nada prova a não ser a favor do nosso paiz. Si no Chile, organisado militarmente, pelos allemães, com o sorteio militar obrigatorio, com um territorio onze vezes menor que o Brasil, com uma população seis vezes menor que a nossa, e possuindo este na sua defesa com 1.300 officiaes e 26.000 homens e mais 100.000 de reservas organisadas (The states'man yearbook, paginas 736, 1914 e outras) está claro que 2.800 officiaes (e não 3.000) e 18.000 homens e nenhuma reserva são forças insufficientes para defender o Brasil do tamanho territorial egual quasi ao de toda a Europa.

No entanto os officiaes do nosso Exercito, remodelados cá japoneza e não cá allemã, como o Chile, se propoem a commandar e preparar efficientemente para a guerra 143.000 homens, tendo nós então o soldado mais barato do mundo, á excepção do servio, e realisando um esforço maior que o do Chile. Para isso será preciso que como lá a nação consinta o serviço militar obrigatorio e espessoal, o que nunca será possivel, é evidente, emquanto a imprensa e imprensa da força e autoridade da A NOITE viver a intrigar o Exercito com a Nação, fazendo-o passar por um Exercito carissimo, de ganhadores, Exercito de retrogrados, e outras affirmações puras, que não são positivamente os verdades.

Deveis fazer a analyse, illustres redactores, da estatistica dos vencimentos de nossos funccionarios e chegareis logo á conclusão de haver muitos empregados de infima categoria, ganhando mais que um tenente, para só trabalharem algumas horas durante o dia, emquanto que o official cuja cabelleira brancos em resolver o problema de como ha de manter a sua familia nesta carestia geral, ter ainda quatro e cinco fardamentos, para correr este paiz de norte a sul, passar mezes e mezes sem receber vencimentos, perdido nos destacamentos longinquos, da Carta Geral da Republica, construindo estradas e telegraphos, apaziguando fanaticos e morrendo muitas vezes heroe anonymo.

E' tempo de não se considerar mais o Exercito e a Marinha como o bode expiatorio dos desmandos dos poderes da nação, o cabeça de turco, dos nossos males.»

A festa da Quinta da Boa Vista

A tombola continuará depois de amanhã

Tendo sido obrigados a suspender no ultimo domingo o sorteio da tombola, por adeantado da hora e em virtude do grande numero de premios a serem extrahidos, deliberámos continuar aquelle sorteio depois de amanhã, domingo.

O sorteio se realisará no salão de extracções da Companhia de Loterias Nacionaes, á rua Visconde de Itaborahy 45, ás 13 horas, devendo ser feito nas mesmas «Fichet», dessa companhia.

A entrada será completamente franqueada ao publico.

Recebemos hoje a seguinte carta: «Rua Marechal Floriano Peixoto 165 — Rio, 29 de julho de 1915 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — A commissão encarregada do serviço de barracas na recente festa da Quinta da Boa Vista vem pedir a essa illustre redacção o favor de publicar a seguinte lista de pessoas que contribuiram com donativos de serviço e as quaes não foram figurados nas listas já publicadas, a saber: Alberto Boelke, Jong & C., Da Cunha & C., Barbosa Freitas, Irmão & C., Luiz Camuyrano, Henrique Santos & C., e Clayton & Oldburg. De antemão agradecido, tenho a honra de subscrever-me, de V. Sa. etc.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Ainda o caso Baudin

Uma carta do senador francez ao deputado A. de Lima

Foi com o maior espanto que recebemos ta tarde a communicação integral da carta e o Sr. senador Pierre Baudin dirigiu ao deputado Augusto de Lima. Ha nessa rta affirmações para nós tão surprehenntes que estamos incinados a suppol-a ocrypha.

Não é possivel que o illustre senador ncez a tenha escripto depois da que nos hontem dirigida; e não é possivel em imeiro logar porque os termos da seunda carta contrastam singularmente com da primeira, quanto ao modo por que terpretámos o seu pensamento; em seındo, porque, a ser verdadeira, represenuma retractação em regra que denunria o pavor de que S. Ex. se possuiu te a attitude assumida por aquelle conessista.

Não faz parte dos nossos processos invenr declarações para attribuil-as a quem quer e seja, principalmente tratando-se de mendrosa questão internacional. Si, transmitdos por um redactor menos conhecedor lingua franceza, como o Sr. Baudin faz er, os conceitos que foram publicados não presentavam a verdade, nós teriamos acoıdo hontem mesmo o desmentido de S. Ex., e entretanto não o fez, para lançar mão sse recurso sómente depois de observar repercussão de suas palavras que, aliás, mo em outro logar accentuámos, eram stas e verdadeiras.

A não ser, portanto, apocrypha essa car, temos tres attitudes do Sr. Pierre Baun, a saber:

Primeira — S. Ex. formula opiniões sore a nossa situação financeira que estão de cördo absoluto com a verdade;

Segunda — S. Ex. declara, por escripto, e as formulou de facto, mas que ellas o foram publicadas com as tonalidades tencionaes que teve ao proferil-as;

Terceira — S. Ex. affirma que não as mulou absolutamente e que o redactor, ouco versado em francez, as inventou pacausar sensação.

Ora, semelhantes transformações não são ssiveis em personagens da estatura do . Baudin. A carta de hoje é forçosamente ocrypha.

Vel-o-emos quando S. Ex. chegar ao seu iz.

O Sr. Augusto de Lima occupou hoje de ovo a tribuna da Camara dos Deputados, ra tratar do «caso Baudin».

O deputado mineiro leu esta carta, em ancez, que lhe foi dirigida pelo Sr. Pire Baudin:

"Rio, 30 de julho de 1915 — Ao Sr. Augusto e Lima, deputado — Sr. deputado: — A vossa xperiencia, como a minha, vos ensinou que [illegible] palestras de "interview" podem dar orim a duas ou tres paginas de um grande jor. O redactor que se me apresentou devia reber um acolhimento benevolente, pois que via de parte de um jornal perfeitamente estiavel e que testemunhou sempre as suas symthias pela França. Concedi, pois, a esse jon redactor alguns minutos de uma palestra que realisou no momento em que eu tomava o aumovel e durante a qual elle não tomou uma só ota; respondi-lhe como um homem apressado, e corria a "rendez-vous" determinados. Ha sido tambem formalmente combinado que o xto ser-me-ia submettido antes de ser publido. Nada disso foi feito, e apezar da insisncia repetida com que a reclamei pelo teleone, apezar da visita que fez o meu secretao á redacção do mesmo jornal para solicitar xplicações e fazer suspender uma publicação onfiada integralmente; a um jornalista descoıhecido, o artigo appareceu e com uma cabeça ue, por si só bastaria para mostrar que o esirito emprestado pelo jornal a essa manifestaão não podia corresponder nem ás minhas inınções, nem ao meu pensamento.

Eu não disse a esse jornalista sinão cousas anaes e ás quaes nenhuma importancia dei, a l-o para não desagradar ao jornal que me faa entrevistar. Quiz, porém, o joven confrae emprestar ás minhas palavras uma extensão um valor desmesurados. Procurou fazer disso ma nota sensacional; exagerou as minhas impressões muito além de qualquer limite. Attriuiu-me projectos extraordinarios, idéas mal oordenadas e intenções que ão, de facto, o verso de tudo quanto enunciei em todas as ircumstancias antes de ser encarregado da misão e até no correr de minhas viagens através o vosso magnifico paiz.

Finalmente, elle me pareceu falar um pouco e francez, mas comprehendel-o bem mal.

Quando me chegou ás mãos o jornal fiquei espeiaco, lendo o seu trabalho. A cada linha lle adulterava e inventava affirmações que raoavelmente não me poderiam vir ao espirito.

Sou encarregado de uma missão de observaão economica e eu a tenho desempenhado sem stentação e tambem com a modestia necessaria ra agir no estrangeiro e em materia de interes, em um momento em que os exercitos heroios da Republica expulsam, pouco a pouco, o inasor do sólo sagrado da Patria.

Acredito ter evitado nos mezes que passei no rasil, no Uruguay, e na Argentina todo o gesto e ostentação e tudo quanto pudesse parecer m preconicio pessoal. Fiquei desolado ao me er apresentado pelo meu entrevistador como m espirito desordenado, absoluto, quasi violen. Fiz protestar immediatamente junto ao joral pelo meu secretario que encontrou ali um edactor que lhe declarou não permittir o joral ser desmentido na pessoa d. um seu collaorador.

Afim de não dar vulto ao incidente, accedi, or conselho de alguns amigos brasileiros, em screver eu proprio, algumas linhas, não para ttenuar as affirmações imprudentes que se me mprestou e cujo exagero e inopportunidade deiam ser evidentes a todas as vistas, mas afim e fixar algumas das minhas opiniões geraes sore os interesses francezes no Brasil.

Esta especie de desapprovação discreta e inulgente não bastou, uma vez que julgastes deer submetter a "interview" ao julgamento parmentar.

Não me parece possivel fazer, para nós e para opinião, uma correcção nessa entrevista. Eu ecuso formalmente consideral-a com exposião de minhas idéas. Para concertal-a e tirar ella alguma cousa de verdade seria necessario ncorrer em uma falta, a qual me repugna como ma justificação ridicula e pueril e porque eu enho outras cousas de maior importancia a faer.

Consenti-me, porém, que eu vos repita o que á disse por vezes e que repetirei ao regressar França: admiro sinceramente a obra de desenolvimento da nação brasileira, a sua alta culura latina e o seu corajoso trabalho. A nata ntellectual que aqui encontrei acolheu-me com emonstrações significativas ás quaes corresponi com toda a cordialidade.

O estudo dos interesses economicos ao qual e acho entregue aqui levou-me a reconhecer que todas as pessoas competentes sabem de a muito, isto é, que "certas" empresas nas uaes os capitaes estrangeiros foram empregaos poderiam ser adiadas, que a finança franeza não estudou algumas dellas antes de soliitar a economia para sustental-as. Disse, emm, que o governo francez havia manifestado intenção de exercer a sua vigilancia sobre as perações financeiras francezas das grandes emresas que se dirigem á economia, mas não fiz e forma alguma censura ao Brasil e aos seus overnos interiores.

Os que me conhecem dirão a V. Ex. qual é meu respeito pela independencia dos povos, ela sua soberania. Na hora presente, em que a rança pugna pela liberdade do mundo e pelo ireito das nações, teria eu vindo aqui como precursor de uma conquista economica e annunciador de uma especie de tyrania financeira?

Tal accusação seria uma injustiça, uma offensa e ainda uma puerilidade.

Ha, pois, uma só explicação para o "interview" incriminado: e é a de que o seu autor não me entendeu absolutamente.

Rogo-lhe, Exmo. Sr. deputado, me faça a fineza de fechar este incidente que me magóa particularmente e que faria pairar uma como sombra sobre os maravilhosos espectaculos da natureza que contemplei, sobre as recordações deliciosas e reconfortadoras, que daqui levarei para a França, sobre as manifestações de sympathia e confiança reciprocas que foram trocadas no curso de minha missão.

Peço-lhe, por fim, nada diminuir da autoridade que posso gosar em meu paiz, para ali falar, como convém, do grande e bello Brasil, o qual evolue com a França e representa através da Historia uma democracia fiel aos principios da Revolução Franceza.

Digne-se acceitar, Exmo. senhor, a certeza da minha alta consideração."

O Sr. Augusto de Lima declarou que dava por findo o incidente, sem accrescentar uma palavra a carta que acabava de ler á Camará dos Deputados.

Uma carta do Sr. Baudin ao Sr. Lauro

O Sr. ministro das Relações Exteriores foi hoje á tarde mostrar ao Sr. presidente da Republica uma carta que lhe foi endereçada pelo senador Baudin em termos gentillissimos, acompanhada de uma copia da que o mesmo senador dirigiu ao deputado Augusto de Lima e que por este foi lida hoje na Camara.

A situação dos dispensados da Imprensa Nacional

Mais um requerimento na Camara

O Sr. Flavio da Silveira enviou hoje, á mesa da Camara um requerimento concebido nos seguintes termos:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam requisitadas com toda a urgencia do Ministerio da Fazenda as informações seguintes:

1ª, quantos os empregados da Imprensa Nacional ultimamente dispensados;

2ª, si foram dispensados apenas proletarios ou tambem empregados de categoria superior;

3ª, por que motivo foram feitas as demissões.

Sala das sessões, 30 de julho de 1915. — *Flavio da Silveira.*"

Por ter pedido a palavra o Sr. Cincinato Braga foi adiada a discussão desse requerimento.

A PROPOSTA DOS OPERARIOS DISPENSADOS

Só amanhã será apresentada ao Sr. ministro da Fazenda a proposta elaborada pelos operarios dispensados da Imprensa Nacional., afim de, conciliando seus interesses, tornarem á referida repartição. Esta moção que será hoje á noite, em assembléa, na Associação Typographica, devidamente approvada, consta que propõe ao ministro um corte nos ordenados dos que não foram dispensados, que lhes proporcionará a permanencia nos logares de onde foram demittidos. O deputado Mauricio de Lacerda prometteu comparecer á sessão.

O Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje com o Sr. presidente da Republica sobre o assumpto e declarou que está á espera da proposta dos operarios dispensados, afim de estudal-a.

Os chauffeurs de Nictheroy

Pró flagellados do norte e pró albergue

Ao que está assentado, os «chauffeurs» de Nictheroy pretendem organisar uma passeata para angariar os meios de auxiliar os flagellados do norte e a installação do albergue nocturno daquella cidade.

Amanhã, ao que consta, haverá uma reunião na séde da Associação Commercial, para ser resolvido como deve ser organisado o corso.

Já podemos adeantar que serão convidadas as diversas associações da capital fluminense e as sacolas serão entregues a distinctas senhoritas, devendo o prestito partir da rua Visconde do Rio Branco, em frente á Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, em demanda de toda a cidade, indo até ás Neves, districto do municipio de S. Gonçalo.

Abrilhantarão a passeata nada menos de tres ou quatro bandas de musica.

Uma conferencia no Club Naval

Os Srs. almirantes ministro da Marinha e chefe do estado-maior compareceram á conferencia que o capitão-tenente Mario Sampaio, commandante de um dos submersiveis, realisou á tarde no Club Naval.

A fixação da força naval

Mais emendas do Sr. Souza e Silva

O deputado Souza e Silva apresentou hoje ao projecto de fixação da força naval mais as tres emendas seguintes:

mandando suspender as matriculas na Escola Naval;

autorisando o governo a crear, sem augmento da despesa actual, com o pessoal dos quadros activos, de reformados e administrativo da marinha, o Quadro Sedentario, um quadro especial, destinado a aproveitar os serviços dos officiaes que, não desejando continuar no serviço activo ou do mar, prefiram servir em cargos sedentarios ou burocraticos das repartições e estabelecimentos da administração naval;

e, com o deputado Mauricio de Lacerda, dando poderes ao governo a admittir a tomarem parte nos exercicios ou manobras annuaes da esquadra, até 2.000 socios da Federação Nacional do Remo, dos clubs e associações nauticas que o solicitarem, voluntarios esses que serão considerados reservistas navaes e gozarão das vantagens dos «voluntarios para manobras», como entende o Regulamento para o Alistamento e Sorteio Militar.

Fallencia denegada

Carlos Leite Ribeiro, capitalista, credor da Companhia Agua Corcovado, estabelecida á rua Primeiro de Março, da importancia de 4:500$, por nota promissoria firmada por dous directores, o director-gerente e o director-thesoureiro, da citada empresa, requereu ao juiz da Quinta Vara Civel a citação dos signatarios da letra afim de pagarem a referida importancia, dentro de 24 horas, sob pena de, si o não fizessem, ser declarada aberta a sua fallencia. O juiz, Dr. Carvalho e Mello, attendendo a que, pelos estatutos da empresa, esta não responderia em Juizo pelas obrigações individuaes de seus directores, julgou improcedente o pedido e denegou a abertura da fallencia, declarando, porém, ficar salvo ao peticionario o direito de acção propria para haver em Juizo a referida importancia.

A guerra

Mais um novo typo de "Zeppelin"

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam a construcção de novos dirigiveis «Zeppelin», destinados a um extraordinario successo.

Essas novas aeronaves são em forma de charuto, dispõem de quatro helices, têm a barquinha blindada e são providas de metralhadoras.

O tumulo de Romeu e Julieta escapa de ser destruido

LONDRES, 30 (A NOITE) — Communicam de Verona que durante o bombardeio de que foi alvo aquella cidade pelos aviadores austriacos, uma bomba caiu no cemiterio, muito proximo ao tumulo de Romeu e Julieta, penetrando na terra sem explodir.

O governo italiano avisa o papa de um provavel ataque aereo a Roma

LONDRES, 30 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

"As nossas tropas continuam na offensiva, avançando lentamente, mas com segurança.

Ante-hontem fizemos 1.485 prisioneiros entre os quaes 28 officiaes.

Continuamos o bombardeio systematico de Gorizia.

O governo italiano communicou ao papa ter motivos para affirmar que se prepara um ataque de "Zeppelin" a esta capital. Recebendo o aviso, o summo pontifice ordenou que fossem immediatamente transportados para logar seguro todos os objectos de arte que se encontram no Vaticano."

O deputado Bissolati recebe a visita do rei

LONDRES, 30 (A NOITE) — Informam de Udine que o rei Victor Manoel visitou pessoalmente o deputado socialista Bissolati, que foi ferido em combate.

O Sr. Bissolati vae ser transportado para Roma, onde ultimará o tratamento no seio da familia, voltando á linha de frente logo que fique restabelecido.

Communicados officiaes russos

LONDRES, 30 (A NOITE) — De Petrograd enviam o seguinte communicado official:

"Expulsámos o inimigo da foz do Skwa e repellimos dez ataques no Narew, em Serock e Pultusk e tres ao norte de Steppanotwtz.

Em todos esses encontros os allemães soffreram baixas avultadas.

Na Bukovina rechassámos os austriacos até o Pruth."

Uma conferencia na Guerra sobre o Contestado

Esteve hoje, em longa e demorada conferencia com o ministro da Guerra, no quartel general, o coronel F. Schmidt, governador de Santa Catharina.

Pelo que pudemos apurar, trata-se dos ultimos acontecimentos do Contestado. Ao que parece o governador de Santa Catharina ali foi combinar com o ministro da Guerra a maneira de se combater as novas incursões dos jagunços ás cidades do Contestado.

UMA NOMEAÇÃO

Foi nomeado por acto de hoje despachante gera da Alfandega o Sr. Francisco Marques de Faria.

Fixação da força navál

O Sr. Souza e Silva rompendo hoje, na Camara dos Deputados, o debate sobre a fixação da força naval, para o proximo exercicio, falou longamente sobre o projecto respectivo. S. S. constata, satisfeito, que é esta a repetição do anno passado, do qual foi relator, salvo no que respeita ao effectivo dos aprendizes marinheiros. Isso o encoraja a tratar do assumpto, o que fará imparcialmente, sem quaesquer influencias ou sentimentos pessoaes, inspirado tão só no espirito de rigorosa justiça e no desejo de que sua corporação se torne sobretudo util ao governo.

COMO SE EVAPORA UMA CARTEIRA

O Sr. Pedro Granderes, constructor em Petropolis, onde reside á rua Monte do Carmo, veiu aqui, á cidade, a negocios. Trazia comsigo uma bella carteira, com varios documentos e a quantia de 1:300$ e foi passear á Avenida Rio Branco.

Já cansado retirava-se, quando se lembrou de palpar os bolsos. Carteira e conteúdo tinham desapparecido. Em duvida sobre si a perdera ou fôra roubado queixou-se ao 1º districto policial.

O roubo dos autos na Alfandega

Uma demissão

O fiel responsabilisado

Começou hoje o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, a tomar medidas energicas para com as pessoas que estão envolvidas no escandaloso caso do roubo dos autos do processo de contrabando de Gonçalves Campos & C. A primeira medida posta em pratica foi a seguinte:

«O inspector em commissão, tendo em vista o resultado das syndicancias sobre o furto do segundo volume do processo por desvio de direitos de milhares de volumes contendo kerozene e gazolina, pela firma Gonçalves Campos & C., resolve cassar definitivamente o titulo do caixeiro de despachante da firma Gonçalves Amarante & C., José Ferreira Coelho de Moraes, ficando-lhe prohibida a entrada na Alfandega e em suas dependencias, visto, pelo seu comportamento, se haver tornado suspeito aos interesses da Fazenda Nacional.»

Logo após á assignatura desta portaria, a firma Gonçalves Amarante & C., pensando aparar este golpe da inspectoria da Alfandega, entrou com um requerimento pedindo que fosse dada baixa no termo de fiança do caixeiro de despachante Coelho de Moraes. A este requerimento o Sr. Paula e Silva deu o seguinte despacho «indeferido, visto, o despachante citado já ter sido exonerado a bem dos interesses fiscaes».

Em seguida o Sr. Paula e Silva remetteu ao Sr. ministro da Fazenda copia dos depoimentos dos continuos Rosas, do Thesouro, afim de que seja apurada a culpabilidade do fiel Oldemar Lacerda, para ser lavrada a sua demissão.

Ao Sr. chefe de policia, o Sr. inspector da Alfandega tambem remetteu as accusações feitas contra o fiel Oldemar Lacerda, para ser aberto o respectivo inquerito policial e promovida a responsabilidade criminal do accusado.

Quanto aos outros funccionarios aduaneiros implicados no caso, ainda estão em andamento as providencias da inspectoria.

O que houve no Senado

A entrevista do Sr. Baudin

O bairrismo do Sr. Abdias

Preside a sessão o Sr. Urbano Santos.

O expediente lido consta de um officio do 1º secretario da Camara, remettendo proposições á discussão do Senado e dos pareceres hontem assignados pela commissão de finanças.

O Sr. Sá Freire, em breves palavras, refere-se ao "interview" concedido a A NOITE pelo senador Pierre Baudin. S. Ex. hontem, disse o Sr. Sá Freire, procurou disfarçar o tom da sua entrevista com uma rectificação.

O senador francez rectifica muito: em 24 horas fez tres rectificações: rectificou o que havia dito a um vespertino desta capital; rectificou palavras suas publicadas na imprensa de Buenos Aires sobre victorias [illegible] alliados e rectificou a entrevista com NOITE...

Disse mais o senador Sá Freire que o Senado não podia estar satisfeito, mesmo com a ultima rectificação, e que era do seu dever subscrever o brilhante protesto fundamentado pelo Sr. Augusto de Lima, na Camara. Está certo que o Senado não dissentirá dos conceitos que acaba de expender.

Aproveitando estar na tribuna, requereu a publicação no "Diario Official" do projecto do Codigo Commercial, em estudos na commissão especial do Senado.

Na ordem do dia foi encerrada a discussão, sem debate, do parecer da commissão de policia, concedendo um mez de licença ao Sr. Ruy Barbosa.

Annunciada a discussão do parecer da commissão de finanças, contrario á autorisação para a construcção de uma estrada de ferro que partindo de Petrolina, sobre o rio S. Francisco, vá terminar em Therezina, capital do Piauhy, pediu a palavra o Sr. Abdias Neves.

Nota com satisfação, diz a presença do relator desse parecer. Discute largamente o acto da commissão de finanças e contesta o que se diz de que foram as estradas de ferro que arruinaram o paiz. Lê, neste sentido, varios documentos.

O Sr. Abdias senta-se, dizendo ter cumprido o seu dever, mostrando as vantagens de tal estrada de ferro.

O Sr. Sá Freire, relator do parecer da commissão de finanças, disse ao começar que está agora plenamente convencido de que a maior dificuldade com que conta o governo para debellar a nossa horrivel situação financeira e fazer com que ella seja acreditada.

Neste momento não se comprehendem taes autorisações; estamos num afflictivo momento. Faz varias considerações sobre córtes e augmentos de despesas, o que provoca ao Sr. Lopes Gonçalves este aparte:

— Desde a proclamação da Republica ouço falar em economias, no Congresso Nacional. Não se deve pensar sómente em reduzir os vencimentos dos funccionarios publicos. Comecemos por nós, reduzindo os nossos subsidios e nada percebendo nas prorogações, nem nas sessões extraordinarias...

O Sr. Sá Freire — Effective a sua bella idéa...

O Sr. Lopes Gonçalves — Com o apoio do Senado, fal-o-ei com todo o desassombro.

Terminado o discurso do Sr. Sá Freire, foi encerrada a discussão e adiadas as votações por falta de numero.

As normalistas no Museu Nacional

O Sr. ministro da Agricultura, attendendo a uma solicitação que lhe foi feita pelo prefeito do Districto Federal, determinou que o director do Museu Nacional conceda livre ingresso ás normalistas do 3º anno nas salas daquelle estabelecimento, uma vez que, acompanhadas e dirigidas pelos respectivos lentes, ali forem receber lições praticas de Historia Natural.

ESTEVE CURIOSO O CONCURSO DE INTENDENTES DO EXERCITO

Realisaram-se hoje nas dependencias do Quartel General as provas oraes do concurso para preenchimento dos primeiros postos do corpo de intendentes do Exercito.

Para dar uma idéa do que foi esse concurso basta dizer que á pedra os candidatos não foram capazes de resolver simples fracções ordinarias. As respostas ás diversas perguntas da banca examinadora ou eram o silencio perturbador dos examinandos ou cousas que, pela sua originalidade, provocavam riso.

Presidiu a banca o chefe do estado-maior, general Bento Ribeiro.

O Sr. Baudin será recebido pelo Sr. presidente

O Sr. Wenceslão Braz receberá ás 20 horas, em audiencia especial, o Sr. Pierre Baudin, que se vae despedir de S. Ex.

Os operarios tamanqueiros não cedem

A reunião desta tarde

A's 15 e meia horas, na séde da Federação Operaria, á rua dos Andradas, reuniram-se os operarios tamanqueiros em gréve, para deliberarem sobre a attitude que deverão assumir, ante a recusa dos patrões á proposta de augmentarem os seus salarios.

Entre os operarios era grande a animação, sendo quasi todos da opinião de não deverem regressar ao trabalho emquanto os patrões não satisfizerem as suas exigencias. Estes continuam negando, não tendo hoje nada resolvido em contrario nem se reunindo para tomar qualquer deliberação.

Na Federação Operaria o operario Antonio Gaspar disse-nos ser pensamento geral de seus collegas, caso os patrões não se resolvam a ceder, irem trabalhar particularmente.

— E nós estamos em condições de fazel-o com muito maior vantagem do que como empregados.

Scisão politica em Alagoas

MACEIO', 30 (A. A.) — Após continuadas divergencias, scindiu-se o resto do partido conservador daqui, reunindo-se uma parte sob a chefia do senador Góes.

Não houve sessão no Conselho Municipal por falta de numero.

FALLECIMENTO

Na avançada edade de 81 annos falleceu hoje, nesta cidade, a Exma. Sra. D. Maria José Nascentes Pinto, senhora de peregrinas virtudes e muito estimada em nossa sociedade.

Deixa uma unica irmã, a Exma. Sra. D. Rita Carolina Nascentes Pinto.

O seu enterro realisar-se-á amanhã, ás 11 horas, saindo o feretro da rua do Rezende n. 181 para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

O discurso do Sr. Mauricio de Lacerda

As demissões em massa — A firma Alcindo Guanabara-Lage & Urbano — A entrevista do senador Baudin

O Sr. Mauricio de Lacerda começa citando o livro II de Jacyntho Freire de Andrade, respeito a certos politicos que se fingindo modestos e nada ambiciosos, pouco a pouco se assenhorearam do governo.

Extranha a attitude do Sr. Cardoso de Almeida querendo salvar a situação ferindo fundo a classe dos funccionarios e dos operarios que, aliás, não sabe como distinguir.

Censura o projecto Cincinato Braga por verificar que não se cogita de augmentar receita, sinão sobrecarregar o funccionalismo de impostos.

Critica acremente o criterio do director da Imprensa Nacional dispensando funccionarios em massa.

Traz ao conhecimento da Camara a opinião do director dessa repartição, julgando perfeitamente dispensavel a I. N., por isso que cada um dos ministerios possue a sua imprensa.

Sabe-se, entretanto, que isso não é mais do que um processo ou meio pelo qual se possa dar ganho, grandes proveitos á empresa Progresso, de propriedade dos Srs. Alcindo Guanabara e João Lage, e segundo se diz... do vice-presidente da Republica...

O Sr. Luiz Domingues — V. Ex. acha o Sr. Urbano Santos capaz disso?

O Sr. Mauricio — Eu não adeantei nada. Trago apenas ao conhecimento da Camara o que por ahi se propála...

Faz considerações de ordem economico-financeira, para concluir que a crise social que se prepara com a demissão dos funccionarios e dos operarios em massa, é quiçá muito mais grave do que a crise financeira.

Por que a commissão de finanças não propõe cortes ou dispensas no Exercito e na Armada classes neste momento improductivas, ferindo de preferencia o operariado que produz?

Aborda a entrevista do senador Pierre Baudin e diz que o governo não o devia ter recebido como recebeu, não ignorando a missão de que elle vinha incumbido.

A reforma do Ensino

Os novos fiscaes dos equiparados

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje para, em commissão, inspeccionarem: Dr. João Novaes de Souza, a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro; Dr. Manoel Porphirio de Oliveira Santos, a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; Dr. Theodureto de Carvalho, o Gymnasio de S. Paulo; Dr. Francisco Eugenio do Amaral, o Gymnasio de Ribeirão Preto; Dr. Meyer Gonçalves, o Gymnasio de Campinas; pharmaceutico Francisco José Leite Guimarães, a Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

Suppressão do posto de capitão de fragata

Diminuição de sessenta e oito officiaes de Marinha

O Sr. deputado Souza e Silva apresentou hoje uma importante emenda ao projecto de fixação da força naval, autorisando o governo a reduzir a dous os actuaes tres postos de officiaes superiores e a 1.130 o effectivo dos officiaes dos diversos quadros do Corpo da Armada e das classes annexas.

Essa emenda, que autorisa o governo a só preencher o posto de almirante em tempo de guerra, produz as seguintes alterações:

No Corpo da Armada — Supprime 2 vice-almirantes, 40 capitães de fragata, 5 capitães-tenentes, 5 primeiros-tenentes e 40 segundos-tenentes. Augmenta 20 capitães de mar e guerra (commandantes de navio), 35 capitães de corveta e 4 contra-almirantes.

No de engenheiros navaes — Supprime 5 capitães de fragata e 2 capitães-tenentes.

No de machinistas — supprime 2 capitães de fragata e 140 guardas-marinha, e augmenta 2 capitães de corveta (commandantes), 4 capitães-tenentes, 22 primeiros-tenentes (tenentes de navio) e 95 segundos-tenentes (tenentes).

No de Saude — Supprime 6 capitães de fragata e 20 primeiros-tenentes cirurgiões e 1 capitão de fragata e 2 segundos-tenentes pharmaceuticos, e augmenta 2 capitães de mar e guerra (commandantes de navio), 1 capitão de corveta (commandante) e 20 capitães-tenentes, cirurgiões, e 1 capitão de mar e guerra (commandante de navio), 1 capitão-tenente e 5 primeiros-tenentes (tenentes de navio, pharmaceuticos).

No de commissarios — Supprime 2 capitães de fragata e 10 aspirantes a commissario, e augmenta 2 capitães de corveta (commandantes), 2 capitães-tenentes, 2 primeiros-tenentes (tenentes de navio) e 4 segundos-tenentes (tenentes).

A reducção total é de 68 officiaes e a economia é de 206:355$000.

A reducção de vencimentos no funccionalismo argentino

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A reducção dos vencimentos dos funccionarios publicos, segundo projecto que o governo pretende apresentar ao Congresso Nacional, será de 10 o|o para os vencimentos superiores a 150 pesos mensaes e de 5 o|o para os inferiores a essa quantia.

A industria dos incendios

Acompanhados do Dr. Catta Preta, delegado do 16º districto, chegaram ao local do sinistro, ás 15 horas, os peritos Drs. Lucas Bicalho e Mercio Gordilho, para o exame pericial que deveria apurar a origem do fogo.

Durante uma hora e meia trabalharam os dous peritos, sem que conseguissem chegar a um resultado satisfatorio, pelo que ficou assentada a necessidade de um outro exame e novas pesquizas, que serão effectuadas amanhã, pela manhã.

No cartorio daquella delegacia foram tomados por termo, pelo escrivão Colás, todos os depoimentos das testemunhas e empregados do armarinho, sem que no entanto esclarecessem a policia a quem cabe a responsabilidade do incendio, que está flagrantemente provado haver sido proposital.

O Sr. Hermann Lundgren Junior, dono do estabelecimento criminosamente incendiado, por uma benevolencia da policia continua em liberdade e de vez em quando conversa ora com um, ora com outro empregado.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu fraco a 12 3|4 d. e passou a funccionar a 12 25|32 d., para o mercado legitimo, até o fechamento. Houve negocios para os esterlinos a 19$150 e 19$ e a 25 e 25 1|4 % de rebate para as letras do Thesouro.

E foi só.

Traquinada funesta

Viviam na Villa Militar, na «aldeia do 1º regimento», o cabo do Exercito Constancio Arthur Paranhos e sua esposa Lucilia Paranhos. Uma filhinha de um anno e meio de idade constituia a felicidade de ambos.

Hoje, a menina Elisabeth saiu a brincar para o quintal da casa. Lá ao fundo havia um poço. Elisabeth debruçou-se sobre elle a mirar sua imagem. Perdeu o equilibrio e caiu. Sosinha, não póde salvar-se. Pereceu em poucos momentos. Seus paes deram depois por falta da creança. Sairam a procural-a. Desolados, voltaram. No quintal, Lucilia foi examinar o poço, e viu sobre as aguas boiando o cadaversinho de Elisabeth.

Quiz suicidar-se. Uma scena commovente!

O cadaversinho foi retirado do poço e levado para casa.

A policia do 20º districto foi scientificada e com o assentimento do Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, ficou o cadaversinho na residencia de Constancio aguardando o exame cadaverico.

COMMUNICADOS

BASE BALL

Base Ball Fans will have the opportunity of seeing a Base Ball Game of «Big League Calibre», when the undefeated team, picked from the s. s. EDWARD PEIRCE of the United States & Brasil Steamship Line, meets the R. B. B. A. Champions of Brasil.

The game will be played at Campo S. Christovão on Saturday next, July 31 st.

The Game will be called at 2.30. p. m. sharp.

Both teams are presenting their strongest line up and a fast game is expected.

All Fans are expected to encourage the home team with their presence.

The line up will be as follows:

Riley	p	Covington
Sawyer	1. b	Monehan
Clements	2. b.	Milligan
Mortenson	3. b.	Alverenga
Colbert	r. f.	Nolting
Greggs	c. f.	Rutterford
Cary	1. f.	Noyes
Harlinger	s. s.	Honaker
Fransworth,	c.	Vandyke

Umpire, Bob Granger

Manager L. M. King of the s. s. EDWARD PEIRCE is positive as to who will win and is puzzled by the confidence shown by some members of the R. B. B. A. He would like to know who «Covington» is.

Bondes S. Januario, Alegria, Cascadura and Caju pass the Base Ball Field.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 232, extrahida hoje:

2121	20:000$000
2880	4:000$000
2282	2:000$000
26127	1:000$000
67009	1:000$000
27612	500$000
6288	500$000
35899	500$000
54299	500$000
13761	500$000

Premios de 200$000

51188	47244	30054	61738	13879
3247	2408	22084	13988	48152
18518	2861	46800	20576	47711
7077	54368	41545	9443	42284

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	421	Cabra
Moderno	002	Avestruz
Rio	396	Veado
Salteado	8	Touro

Para amanhã:

Machina Photographica Stereoscopica «Monobloc»

Perdeu-se um «taxi», na noite de domingo passado, em viagem da Estrada de Ferro Central para o «Hotel Moderno», em Santa Thereza. Boa gratificação a quem a entregar nesta redacção.

D. Rita Leal Chaves de Almeida

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Antonio Joaquim Alberto d'Almeida (ausente), Julieta Leopoldina d'Almeida, Luiza d'Almeida Osorio e D. Sebastiana da Silva Chaves, viuvo, filhas e neta da finada D. RITA LEAL CHAVES DE ALMEIDA, bem assim seus genros e netos, mandam rezar amanhã, 31 do corrente, 7º dia do fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, uma missa por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. Para esse acto de religião convidam todas as pessoas de sua amisade; confessando-se desde já o seu eterno reconhecimento.

D. Rita Leal Chaves d'Almeida

(PORTO—PORTUGAL)

Antonio Joaquim Alberto d'Almeida (ausente), Julieta Leopoldina d'Almeida, Luiza Leal Almeida Osorio, Sebastiana da Silva Chaves e Alfredo de Almeida e Souza Osorio participam o fallecimento de sua esposa, mãe e sogra e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a missa do 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, sabbado 31 do corrente, ás 9 1|2 horas.

D. Luiza Rocha d'Oliveira Aguiar

Pharmaceutico João Caetano d'Oliveira Aguiar e filhos Dr. Oliveira Aguiar e bacharel Oscar d'Oliveira Aguiar e suas esposas participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada e sempre lembrada esposa, mãe e sogra LUIZA ROCHA D'OLIVEIRA AGUIAR hoje, ás 12 horas e convida-os a acompanharem os restos mortaes, amanhã, sabbado, ás 11 horas, saindo o feretro da casa n. 228 da rua Magalhães Castro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o que de coração agradecem.

José Francisco das Neves

Manoel José Pereira, Maria Joaquina das Neves e Manoel Pereira das Neves agradecem a todos as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu compadre, irmão e tio José Francisco das Neves e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo repouso eterno da sua alma, amanhã, sabbado, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José, por cujo acto de religião desde já se confessam agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

O vapor «Itapura» trouxe de Porto Alegre 200 saccos de farinha, 428 de arroz, 350 fardos de alfafa, 77 de fumo e 10 quintos de vinho; de Pelotas, 235 fardos de xarque; de Itajahy, 48 caixas de banha, 10 saccos de feijão, 23 de polvilho, 50 de arroz, 25 caixas de manteiga, 2 de carne, 5 de queijos, 6 de charutos, 57 fardos de papel e 16 rolos de sola; de Cananéa, 73 saccos de arroz, de Iguape, 407 saccos de arroz, e 1 caixa de chapéos; de Ubatuba, 5 pipas de graxa, e de Peraty, 17 pipas de aguardente.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil á estação de S. Diogo: 217 latas de milho, 251 e 3 engradados de galinha, 44 caixas e 239 caminhos de queijos, 205 de batatas, 7 caixas de requeijão, 42 de banha, 102 jacás de toucinho, 22 fardos, 20 cestos e 27 jacás de carnes; para a estação do Alfredo Maia, 18 caixas e 1 caixa e 66 canudos de queijos, 40 caixas de milho, 84 de batata, 1 caixa de massas, e para a estação Marinina, 849 saccos de feijão, 72 de arroz, 110 de milho, 30 de fubá, 8 de polvilho, 18 de trigo, 317 bobinas e 100 fardos de papel, 2 caixas de alhos, 17 de banha, 2 engradados de carne e 67 rolos de sola.

— O vapor dinamarquez «L. P. Holmblad» trouxe de Copenhague 25 fardos de papel, 20 barris de caramellos, 31 caixas de tintas, 315 de mercadorias e 5 barricas de cimento.

— Vieram pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 1.478 saccos de milho, 251 de feijão, 1.490 de assucar, 245 de arroz, 20 de café, 40 pipas de aguardente, 10 pipas e 67 toneis de alcool, 10 jacás de toucinho, 1 jacá e 1 barril de carne e 2 caixas de mel, e para a Cattarcita, 3.083 saccos de assucar.

Guarde os coupons do café Genuino, que lhe dão direito a ricos e valiosos brindes.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Apollo

O Apollo hoje tem no seu cartaz uma opereta completamente nova para o Rio, «A rainha do Cinema», que vae á scena em recita de assignatura. A protagonista da peça será feita pela intelligente actriz Cremilda de Oliveira e os demais papeis de importancia o serão pelos artistas José Ricardo, Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Julieta Soares, Sophia Santos e Fernando Pereira.

A opereta é uma interessante «charge», de costumes americanos, original de J. Gilbert, traducção do Dr. Henrique da Silva.

— Partiu hontem, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, o empresario Luiz Galhardo.

— Desligou-se da companhia de revistas do Republica a actriz brasileira Julia Martins.

— Estréa-se hoje no theatro S. Pedro, em Porto Alegre, com a comedia «A Garota», a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches.

— Desligou-se da companhia do Pathé a actriz Lydia Camargo.

— Regressou hontem de Buenos Aires o conhecido empresario Luiz Alonso.

— Por estes dias mais proximos realisar-se-á o casamento da galante estrella da companhia do Republica, Sarah Nobre, com o tenor da companhia, Sr. Isidoro Alacid.

— Partiu hoje para a Europa a actriz Carmen de Oliveira, que fazia parte da companhia portugueza Gailhardo, que o Sr. Antonio Gomes dirige.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «A rainha do cinema»; Trianon, «O Sr. director»; S. José, «João José»; Pathé, «Mulheres nervosas»; Recreio, «O Rapadura».

Para a guerra

Amanheceu em nosso porto o paquete italiano «Regina Elena».

A seu bordo vieram dos portos do sul 169 reservistas. O «Regina Elena» deixou o nosso porto á tarde, com destino a Genova, após terem embarcado varios reservistas.

A despeza argentina em 1916

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O orçamento da despeza, para o exercicio de 1916, está calculado em 250 milhões de pesos, sendo 60 milhões destinados a obras publicas e despezas extraordinarias.

O Grupo dos Ranzinzas

Os salões do velho Club dos Democraticos se abrirão amanhã para uma das suas esplendidas festas.

Realisar-se-á o baile do «Grupo dos Ranzinzas», alegre agremiação de terriveis folijões.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. F. — Tomar, á noite, uma pilula de alophena Parke Dawis; si não obtiver o resultado desejado, no outro dia tomará duas.

M. O. R. — Deve tratar dos dentes si estão cariados, pois é a principal origem do máo halito. Si depois disso ainda continuar, deverá procurar nas perturbações digestivas a causa, dando-nos então indicações precisas.

A. T. — Mandar examinar o sangue.

A. D. R. I. — Use espirito forte, como diz, não pelo deixar levar por um efeito transitorio, facilmente corrigivel. Faça, pela manhã, exercicios physicos e tome um banho frio. Escreva-nos dentro de breve tempo o melhor resultado.

B. A. — O diabetes é a causa muitas vezes desse symptoma, sendo conveniente examinar a urina; em qualquer circumstancia deve pedir a leitura.

J. R. B. — Mande examinar o sangue.

INTERINO.

A Historia Financeira do Brasil

A conferencia de hoje no I. Historico

No Instituto Historico e Geographico Brasileiro realisou hoje, á tarde, o Sr. Antonio de Barros Ramalho Ortigão, a sua primeira prelecção do Curso de Historia Financeira do Brasil. Foi uma interessante palestra, que provocou do auditorio justos applausos ao conferencista. O Sr. Ramalho Ortigão, socio effectivo do Instituto, dividiu sua instructiva conferencia em diversos capitulos, cuidando delles com largo desenvolvimento, planando assumptos que no momento têm a maior actualidade.

Conhecedor completo das sciencias das finanças, particularmente do que esse ramo do saber se especialisa com os negocios do Brasil, o Sr. Ramalho Ortigão traçou historicamente as transformações e desenvolvimentos por que têm passado os orçamentos geraes do Imperio e da Republica. A situação financeira do paiz de uma longa data até o instante foi uma das mais curiosas partes da conferencia, pois o orador demonstrou estar senhor de todas as crises e phenomenos que as têm feito amenas ou agudas. Falou sobre a dependencia financeira em que viveu o Brasil quando colonia, sem moeda propria, não existindo por isso nenhuma relação de credito publico, o que só começou a surgir com a abertura dos portos brasileiros para o commercio estrangeiro.

Reportando-se aos primeiros orçamentos do Brasil, quando já tinhamos valor dentro do direito das gentes, disse que a primeira lei annua se admittia e até previa deficits. Proclama o equilibrio orçamentario um ideal, uma chimera, principalmente em nossa patria.

Apreciou em seguida o orçamento de 1915, comparando-o com a primeira lei annua da Republica. Cuidou amplamente dos deficits e terminou apreciando largamente a situação anormal em que nos batemos.

Salon de 1915

Será inaugurada no dia 1 de agosto proximo vindouro a vigesima segunda Exposição Geral de Bellas Artes.

Amanhã, das 13 ás 17 horas, terá logar o «vernissage», havendo a commissão dirigido convites para essa solemnidade, enviado convites sómente á imprensa e aos expositores.

A inauguração do «Salon» terá a presença do Sr. presidente da Republica e, bem assim, do ministerio, corpo diplomatico e altas autoridades do paiz.

A commissão directora, composta dos Srs. professores Rodolpho Amoedo, Belmiro de Almeida e Corrêa Lima, tem trabalhado com afinco para que o proximo «Salon» tenha o maior brilho possivel.

Na secção de pintura, figuram, approximadamente, 150 a 180 trabalhos, de artistas laureados em annos anteriores, apresentando trabalhos pela primeira vez o artista patricio Gottuzzo.

Haverá este anno aos sabbados, festas artisticas, sendo que a primeira, no dia 7 de agosto, será consagrada á Hora Musical, havendo-se comprometido a organisal-a as demoiselles Figueiredo.

A segunda festa será á Hora Literaria, organisada sob a direcção do poeta Emilio de Menezes. O homem de letras, Dr. Gregorio da Fonseca, fará, em um dos sabbados, uma conferencia sobre Arte. Nos sabbados seguintes, serão ainda realisadas festas musicaes, literarias, etc.

O accordo amazonense

A proposito da noticia da approximação dos elementos politicos dos Srs. Jonathas Pedrosa e Guerreiro Antony, ouvimos, hontem, na Camara dos Deputados, os Srs. Monteiro de Souza, Ephigenio Salles e o Sr. Waldemar Pedrosa, filho daquelle governador.

O Sr. Waldemar Pedrosa disse que podia apenas nos declarar que a noticia da A NOITE foi bem dada e deve ser exacta, mais ou menos.

O Sr. Monteiro de Souza nos declarou nada saber ainda do noticiado. Não lhe parecia impossivel, porém, que se confirme a noticia do accordo.

O Sr. Ephigenio Salles, replicando á nossa interpellação, disse que não pode affirmar que não haja o proposito de harmonisar a familia amazonense, sendo feitos esforços nesse sentido por todos os homens de boa vontade do Amazonas. Não sabe o que se conseguirá com esse elevantado proposito, mas pode assever que a situação amazonense só deseja que reine a melhor harmonia entre as forças politicas do Estado, que muito precisa, no actual momento, de tão aguda crise economica, da congregação de esforços dos seus filhos e de todos os seus representantes, para a obra de reconstrucção que se impõe para se firmarem as bases da sua grandeza futura.

A Central e os passes da Guerra

Uma denuncia verificada

Ha dias o Sr. Dr. Arrojado Lisboa recebeu uma carta-bilhete concebida nos termos seguintes:

«Um medico do Matadouro viaja com passe do Ministerio da Guerra. E' um de barba no queixo e anel de esmeralda.»

O director da Estrada mandou proceder á rigorosa fiscalisação nos trens respectivos, tendo sido pelo afinal pegar-se o homem de barba no queixo.

Trata-se de um medico da Prefeitura, o Sr. Dr. Adelino Pinto. Ao ser exigida sua passagem, exhibiu a caderneta n. 9.176, com percurso entre a Central e Santa Cruz.

Como o conductor tentasse apprehender a alludida caderneta, o Dr. Adelino Pinto, guardou-a ligeiramente, fazendo entrega de um «coupon» pertencente ao talão n. 287, de primeira classe, fornecido ao Ministerio da Guerra, para o serviço do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar. A caderneta n. 9.176 foi fornecida em 31 de dezembro de 1914 á requisição da Escola Militar, para uso do guarda Orlando da Cunha Pereira. O passe destacado foi remettido pelo Dr. Arrojado Lisboa, acompanhado de um officio, solicitando providencias a respeito.

SPORTS

FOOTBALL

Tiradentes A. C. x Sul America F. C.

No proximo domingo realisar-se-á no «ground» do primeiro dos clubs acima, o encontro entre as primeiras, segundas e terceiras «elevens» desses clubs.

O primeiro «team» do Tiradentes está assim constituido:

Luiz Pellusio
M. Martins — Figueiredo
Bragança — Paulino — Verrano
Edgard — Minton — Goivans — Mendes — Theodomiro

O segundo «team» será este:

Eloy
V. Ribeiro — Vittola
Bena — Irineu — Domingos
Alfredo — Octacilio — Pedro Albertino — Rubens

O «captain» do Tiradentes, por nosso intermedio pede não só o comparecimento dos jogadores incluidos nos «teams» acima, como o dos demais socios do club, visto que o terceiro «team» será formado no local da liça.

A festa do Fluminense F. C.

Transferida do dia 21 deste mez, data esta commemorativa da fundação do veterano do football entre nós, por motivo do fallecimento do pranteado Victor Echegaray, o Fluminense realisou a sua festa de anniversario toda intima, mas bastante sumptuosa.

Os directores do tricolor aproveitaram o acontecimento para inaugurar os melhoramentos custosos da sua séde, hoje um verdadeiro palacete e o «rink» de «skating».

A festa, como dissemos, foi realisada na intimidade prazenteira dos seus socios e amigos, mas não obstante toda essa modestia dos dirigentes do tricolor durante toda a duração da festa reinou a alegria só das gentis «demoiselles» e dos delicados dirigentes do Fluminense, aos quaes enviamos os nossos parabens.

Noticiario

Para a corrida de domingo vindouro no Derby-Club, em que será realisada a grande prova annual denominada «Dr. Frontin», como uma homenagem ao fundador e presidente do prado de Itamaraty, foram feitos favoritos nos diversos pareos pelos «book-makers», os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo «Seis de Março» — Conquistadora, 20$; Divette, 35$; Harmonia, 40$000.

Pareo «Extra» — Scamp, 20$; Insignia, 30$; Cimarra, 25$000.

Pareo «Rio de Janeiro» — Stromboli e Pierrot, 25$; Minas Geraes e Velhinha, 50$; Tufão, 40$000.

Pareo «Progresso» — Disturbio, 20$; Diamant, 25$; Cangussú, 30$000.

Pareo «Dezesete de Setembro» — Ipamery, 20$; Voltige, 30$; Volupté Chaste e Zingaro, 35$000.

Pareo «Dous de Agosto» — Peachick, 25$; Flamengo, 30$; Jurema, 35$000.

Pareo «Grande Premio Dr. Frontin» — Heredia, 15$; Campo Alegre, 35$; Orange, 80$000.

JOSÉ JUSTO.

"REVISTA DA SEMANA"

Mais um numero interessante e artistico da já tão apreciada publicação hoje nos chegou. E' o numero de amanhã. Vem repleto de nitidas gravuras reproduzindo os ultimos acontecimentos, além de um cuidada parte literaria. Com certeza mais um numero a esgotar-se.

NOTICIAS LIGEIRAS

TENTOU SO' — A falta de trabalho tem sido ultimamente um dos principaes factores dos suicidios e tentativas.

Ainda hontem Henrique Pinto da Silva, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 178, por atrasos de vida e difficuldade de encontrar emprego, tentou suicidar-se, ingerindo lysol.

Henrique foi soccorrido pela Assistencia, e posto fóra de perigo, tendo a policia do 9º districto tomado conhecimento.

«BICYCLETA» versus CARUSO — Bento Nunes Filho, vulgo «Moleque Bicycleta», é pivete do Morro do Pinto.

Na rua do Espirito Santo, lutava elle com o seu «collega» Nuno Caruso, quando foi preso.

Os socialistas argentinos e a memoria de Jaurès

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Os socialistas realisam hoje á noite uma sessão solemne, para commemorar o anniversario do assassinio do illustre deputado francez Jean Jaurès. Falarão os membros mais eminentes do partido.

Quem perdeu ?

O Sr. Eladio Cid, morador á rua do Lavradio n. 122, achou na rua um cento de cartões pertencentes a um deputado federal do Estado do Rio e veiu trazel-o A NOITE, onde ficam á disposição de S. Ex.

Notas de Musica

1º concerto Chiaffitelli

O Sr. Chiaffitelli, que é inquestionavelmente um trabalhador, iniciou ante-hontem no salão do «Jornal do Commercio» o terceiro anno dos seus concertos de musica de camara. Os anteriores tiveram sempre extraordinaria concorrencia, facto este muito digno de registo e que nos causou tanto maior prazer, quanto assim os artistas que nelles tomaram parte viram os seus esforços pecuniariamente recompensados em uma terra na qual a opinião mais corrente é que os artistas devem viver do ar, muito embora este nem sempre seja respiravel. Os lucros dos concertos dos annos anteriores devem ter sido tanto mais compensadores quanto as despesas, graças ao auxilio official, foram a bem dizer nullas.

E' por isso que não comprehendo porque, dados tão animadores antecedentes, os executantes, na parte relativa aos instrumentos de cordas, não sejam este anno os mesmos (como, creio, os do anno passado já não foram os mesmos do anno atrasado) a ponto de não figurar nos seis concertos annunciados um unico quartetto. Tão pouco este anno os programmas contêm noticias explicativas.

Consigno o facto apenas para lamentar que o Sr. Chiaffitelli não tenha conseguido (ignoro porque) organisar um quartetto permanente, condição indispensavel a uma boa execução.

Seja como fôr, é certo que a acquisição de um violoncellista como o Sr. Emile Simon é muito preciosa, sendo para desejar que no anno proximo futuro não haja alteração.

O concerto de hontem começou com o Trio em ré maior, de Beethoven, com o seu admiravel "largo" de tão profundo sentimento, e terminou com o delicioso Trio em fá maior, de Saint-Saens, no qual a mais bella pagina é o Andante, escripta na fórma de uma canção popular de caracter melancolico e em cujo "scherzo" scintilla o espirito do grande compositor francez.

Ambos os Trios, que eram aliás os unicos numeros interessantes do programma, tiveram interpretação muito correcta por parte da senhorita Sylvia de Figueiredo e dos Srs. F. Chiaffitelli e E. Simon, que conseguiram um conjunto muito agradavel que se aperfeiçoará no correr dos outros concertos.

Figurava tambem no programma uma "Suite" de Sinding, compositor norueguez, cujas obras estão impregnadas de reminiscencias wagnerianas não raro escandalosas. Essa "Suite", de valor relativo, executada ha pouco tempo pelo extraordinario violinista Mischa Violin, teve um interprete soffrivel no Sr. Chiaffitelli, em quem são sensiveis a falta de sonoridade e também a de sentimento.

Quanto aos numeros de canto, deixaram muito, mas mesmo muito a desejar.

A concorrencia foi, como nos annos anteriores, numerosa. Parece-me que essa animação do publico deveria ser um incentivo para execuções aperfeiçoadas, de que os concertos do Sr. Chiaffitelli não se têm mostrado tão prodigos como fôra para desejar. — L. de C.

Novo concurso na Saude Publica

Tendo fallecido o ajudante do inspector de saude do porto do Estado da Bahia, Sr. Dr. Joaquim Accacio Monteiro de Mattos, o Sr. director geral de Saude Publica, de accordo com o Sr. ministro do Interior, vae mandar abrir concurso para o preenchimento dessa vaga. O concurso terá logar na Directoria Geral.

Um pequeno vendedor de jornaes morto por um automovel

Pela manhã corria pela avenida Gomes Freire, o auto n. 2.336, guiado por Alvaro Lopes da Silva.

Na esquina desta avenida com a rua Visconde do Rio Branco, estava distrahidamente um menor, vendedor de jornaes, de 12 annos presumiveis, typo franzino, de cor branca.

O «chauffeur» do auto fez funccionar a buzina, mas já tão perto do pobresinho que este não teve tempo de fugir, sendo colhido pelo vehiculo, cujas rodas lhe passaram sobre o craneo.

Medicado pela Assistencia, foi o ferido removido para a Santa Casa, onde alguns poucos momentos depois de chegar veiu a fallecer. O seu cadaver foi então removido para o necroterio da policia.

O «chauffeur» do auto, causador do triste desastre foi preso em flagrante pela policia do 12º districto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Victor Silveira, nosso collega de imprensa.

O Sr. senador Thomaz Accioly.

O Sr. deputado José Maria Tourinho.

O Sr. general Celestino Alves Bastos.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Eunice Durão Coelho, esposa do Sr. Dr. Coelho, nosso collega d'O Imparcial.

— O menino Caio, filhinho do Sr. tenente-coronel Carlos Martins da Costa Cruz, droguista desta praça, completa hoje mais um anno de existencia.

— A data de hoje registra o anniversario natalicio do Dr. Antenor O'Reilly, medico do 1º regimento de infantaria do Exercito.

FESTAS

Desde as 21 horas de hontem era crescido o numero de automoveis que, conduzindo familias e convidados do Fluminense Football Club, estacionavam á porta de tejou brilhantemente o seu anniversario e a inauguração de sua sala de leitura, séde de commissão directora, visitámos essas novas installações e tivemos occasião de admirar o gosto que presidiu a escolha de tudo, nomeadamente na sala de leitura, que conta com as melhores revistas de sports nacionaes e estrangeiras.

Uma banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes executou até 1 hora da noite um magnifico repertorio de musicas modernas que muito animaram os exercicios de natação e as graças da dansa. Logo á entrada do pavilhão foram artisticamente dispostas finissimas mesinhas adornadas de flores, onde as familias e convidados eram servidos de chá e licores.

A concorrencia verificada na festa de hontem justifica perfeitamente a resolução tomada pelo Fluminense, que pretende, d'ora avante offerecer recepções intimas ás quintas-feiras, e que ha de continuar a ser da nossa sociedade, tamanho foi o numero de seleccão hontem observados pela sua directoria.

VIAJANTES

Para o Maranhão partem amanhã os Srs. deputados Carlos Rodrigues e Luiz de Carvalho.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã o ultimo concerto da serie organisada pelas Sras. DD. Antonietta Rudge Miller, Brazilina Fontana, Isabel de Verney Campello e Paulina d'Ambrosio.

O concerto realisa-se ás 21 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula resa-se amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do commendador Antonio Chaves Barcellos.

TOURO ASSASSINO

Um morto e um ferido, em Bangú

— Aquelle bicho tem fugido da cangas mas hoje segue.

— Patrão, o diabo está «brabo» que não se pode chegar perto. Emfim...

— De manhãsinha nós vamos pegar o bicho.

E foram, coitados! O touro, lá estava, cavando o chão, furioso.

Quando os viu, arremeteu, aos pinotes, cabeça baixa, a cauda levantada, raivoso.

Quizeram segural-o.

Jacyntho de Souza Bernardes, o dono da roça no Bangú, foi a primeira victima. Uma marrada violenta, e o pobre homem, estava caiu morto, metros adeante, como uma massa.

Voltou-se o touro para Manoel Marcellino Ribeiro, empregado da roça.

Marcellino quiz fugir e não pôde; escapou, comtudo á morte, ficando gravemente ferido.

E o touro fugiu, mais furioso ainda, e marchando a cabeça bruta, pelo sangue das duas victimas.

O cadaver de Jacyntho foi removido para o necroterio de Murundú.

Marcellino, em estado grave, foi medicado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

A apprehensão de joias á rua do Riachuelo

A policia, reconhecendo que as joias apprehendidas em poder de Eduardo Froé, residente á rua do Riachuelo n. 145, pertenciam á sua mulher, nada tendo que ver com os outros moradores que foram presos, entregou-as, apurando nada constar contra o senhor.

EDITAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do director geral faço publico, para o conhecimento dos interessados, que a partir desta data e por espaço de 60 dias fica aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso de uma vaga de inspector sanitario.

De accordo com as instrucções mandadas observar pelo Exmo. Sr. ministro e publicadas no «Diario Official» de 23 de maio, as provas constarão de hygiene em geral e principalmente hygiene rural e industrial, molestias infecciosas e notificação compulsoria no Rio de Janeiro, nos pontos de vista da etiologia, symptomatologia e da prophylaxia, legislação sanitaria brasileira, noções de bacteriologia e hygiene.

Os Srs. candidatos deverão apresentar junto a seus requerimentos indicação do livro e folha em que estão registados os seus diplomas nesta directoria e bem assim os seus diplomas respectivos, bem como folha corrida e demais processo nesta directoria.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1915. — O secretario interino, Dr. Garfield de Almeida.

COMMERCIO E FINANÇAS

Sociedade em Commandita A NOITE

MARQUES, MARINHO & C.

Relatorio e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao 3º anno social, a serem apresentados á Assembléa Geral em 31 de julho de 1915.

Srs. accionistas.

Mais uma vez são de jubilo as nossas palavras. Vereis, pelas contas que adeante vos apresentamos, que, durante o anno social agora findo, se accentuou nitidamente o progresso desta empresa. A receita attingiu a numeros assás animadores; e a despesa, accrescida por circumstancias e phenomenos que independiam de nossa vontade, ainda permittiu um saldo largamente compensador dos capitaes que nos confiastes.

Antes de vos apresentar o nosso relatorio, com o balanço annexo, devemos agradecer a confiança e a presteza com que attendestes á nossa proposta para augmento de capital. Esse augmento, subscripto com uma rapidez que contrariou as previsões autorisadas pelas circumstancias da occasião, permittiu-nos a dilatação de nossas officinas, melhoramento que produziu immediatamente os frutos desejados. Com o funccionamento simultaneo das duas machinas «Marinoni», que agora possuimos, temos podido attender mais promptamente á circulação no Rio e á penetração em pontos situados fóra desta cidade. A este respeito, sem querer por emquanto adeantar affirmações ousadas, as nossas previsões são comtudo optimistas, não nos parecendo impossivel que a conquista de novos circulos de leitores nos force, em futuro não muito distante, a uma remodelação completa de nosso apparelhamento material, pondo-o em condições de acudir ás novas necessidades que vão surgindo.

Quanto á parte intellectual e moral do jornal que dirigimos, melhores juizes sois vós, e o publico cujo apoio decidido e generoso nos commove, compensa fartamente o nosso esforço e é o melhor estimulo para que trabalhemos ainda com maior ardor, obedecendo cegamente, imprescriptivelmente, ao programma que nos traçámos. Procuramos incessantemente melhorar o nosso serviço de informações, quer do Brasil, quer do estrangeiro, e temos contratado novos collaboradores com o fim de tornar cada vez mais attrahente a leitura da A NOITE, satisfazendo a todos os paladares.

No nucleo de jornalistas que nos tem auxiliado poderosamente na factura da folha nenhuma alteração se verificou, sendo sempre a mesma a dedicação desses nossos competentes e esforçados companheiros, a quem exprimimos aqui toda a nossa gratidão, extensiva por egual a quantos outros, nas demais secções, nos continuam a prestar o seu intelligente e efficaz concurso.

RECEITA

A venda avulsa da folha só nesta capital elevou-se a 10.053.560 exemplares, ou sejam 1.005:356$000, renda bruta. A venda nos Estados tem tambem crescido, principalmente agora com o auxilio da nova machina «Marinoni», permittindo a remessa pelos trens nocturnos para Minas, S. Paulo e Estado do Rio.

Pelo balanço abaixo verifica-se uma somma respeitavel no augmento da renda liquida «Venda da Folha», qual é a de 677:078$300, contra 352:339$510 do balanço anterior. Temos que o accrescimo foi de 324:738$790, ou sejam 92 1/4 por cento, a favor deste anno social.

A outra verba da nossa receita, porém, a de «Publicações» que, no ultimo exercicio fôra de 235:651$630, apenas attingiu este anno á somma de 207:071$100, por motivo da crise commercial. A differença para menos na nossa receita, nessa verba, comparada com a do anno anterior, foi de réis 28:580$530, ou sejam 14 1/4 por cento.

Cumpre salientar que no anterior balanço a conta «Differenças de Cambios» foi credora de 3:756$440, ao passo que no anno actual, pela instabilidade cambial, ella se apresenta devedora de 4:174$100.

DESPESA

O augmento da nossa despesa talvez pareça despropositado á primeira vista. Mas, si considerarmos, entre outras razões, que o anno social começou em julho de 1914, seguindo-se-lhe a guerra que conflagrou toda a Europa, e que o accrescimo da venda do jornal era verificado de mez a mez, o que só se poderia dar pela procura da folha por parte do publico devido ás informações do interior e do exterior que adeantavamos, e isto só se justificava pelos compromissos que contrahimos, acarretando despesas enormes, para bem informar o publico; si considerarmos que só assim um jornal se impõe aos seus leitores, facil será concluir que o augmento de despesa foi grande, enorme, mas não despropositado, pois a compensação veiu a seguir e por certo perdurará.

Tivemos na despesa com a natural progressão da tiragem os seguintes augmentos: papel de impressão: 59:169$240; impressão e stereotypia: 13:785$100; composição: 20:919$400; revisão; 2:59_$; serviço de expedição: 10:401$650; salarios da redacção, 24:535$; além de outras pequenas verbas. De todas as despesas augmentadas sobresaem as de collaboração e de Serviço Telegraphico. Este ascendeu a 135:881$090 contra 18:077$540 que foi quanto despendemos no anno anterior com o Serviço Telegraphico. Só com a The Western Telegraph Company, para transmissão dos telegrammas da Europa sobre a guerra gastámos 9:000$000 em média mensal.

A despesa com a collaboração do nosso jornal elevou-se a 16:911$300, mas foi a justa compensação do serviço dos nossos diversos collaboradores, sendo de justiça referir aqui a de Medeiros e Albuquerque, que, por conta do nosso jornal, foi á Italia, á Russia e a Londres, onde fez as reportagens de successo que dispensam maior referencia e agora mesmo acaba de obter do rei Alberto a honra de ser recebido em audiencia especial.

A conta de «Despezas de Reclames», na importancia de 13:723$400, foi despendida com os vôos aéreos de Darioli e do saudoso tenente Kirk acompanhados de dous reporters da A NOITE, e dos annuncios reclames que por espaço de seis mezes fizemos nos bondes da Light para o serviço telegraphico da guerra.

Perante o Juizo Federal, o nosso advogado Dr. Astolpho Vieira de Rezende promove a acção de indemnisação que pedimos no valor de 100:000$000 pelos prejuizos decorrentes da suspensão do nosso jornal em março do anno findo.

Em janeiro do anno corrente, em Assembléa Geral foi preenchido o «capital commanditario», de mais «100:000$000», autorisado em assembléa extraordinaria de 24 de novembro; e esse capital foi applicado de accordo com esta resolução: adquirimos por contrato o predio da rua do Carmo n. 29, onde foi installada uma nova machina «Marinoni», comprada á casa E. Lambert, e dentro do promettido a 1º do março ultimo principiou ella a trabalhar em auxilio da machina já existente no predio contiguo e para dar maior presteza á tiragem do jornal e assim regularisarmos as remessas de folha para o interior e facilitar a precisão da hora aos leitores do Rio. A média da venda avulsa mensal, até então, era de 48:000$000 liquidos, elevando-se de março para cá a 60 e a 70 contos mensaes, devido ao auxilio da nova machina «Marinoni».

Isto feito, estava, em parte, completa, a administração dos gerentes da firma; e a collocação do nosso capital verificareis facilmente pelo balanço abaixo.

Convém assignalar que o dividendo agora distribuido por 200:000$000 é de 12 %, mas o novo capital, accrescido em janeiro, recebendo tambem 12 %, corresponde a 24 % ao anno. Sendo esse augmento de capital subscripto na sua maioria pelos antigos accionistas, o dividendo effectivo que lhes distribuimos é de 18 %.

Decompondo o balanço, verifica-se que a sociedade tem um «passivo» exigivel de 191:733$860, a saber:

1º Dividendo	216$000
2º Idem	936$000
3º Idem	24:000$000
Aos solidarios	24:000$000
Imposto de Dividendo a pagar	1:200$000
Conselho Fiscal	1:800$000
Contas Correntes	33:533$570
Letras a Pagar	106:048$280

Nas verbas do «activo» encontrareis em valor e especie, bens para fazer face de prompto a taes compromissos, estas na somma de 267:988$700, além de outras:

Publicações a Receber	72:931$420
Papel de Impressão	115:196$920
Contas Correntes	47:636$080
Depositos	1:797$000
Caixa	29:937$280

Os bens sociaes e constantes do material, são em face do balanço os seguintes:

Machinas de Linotypo	40:000$000
Officina de Gravuras	8:371$300
Material Typographico	25:923$930
Clicherie	30:000$000
Officina de Photographia	1:849$930
Linotypos Merghentaller	15:926$900
Officina de Obras e Encadernação	3:748$680
Material para Machinas	12:164$000
Bibliotheca e Archivo	4:011$850
Moveis e Utensilios	9:987$350
Material para Gravuras	2:049$700
Machinas e Stereotypia	88:388$800
no total de	242:529$440
que, addicionando ás contas:	
Titulo da folha	125:000$000
Devedores por conta corrente	47:636$080
	415:088$520

explica facilmente a collocação do capital social.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1915.

IRINEU MARINHO.
JOAQUIM MARQUES DA SYLVA.

Balanço geral procedido em 30 de junho de 1915, na Sociedade em Commandita por acções A NOITE, Marques, Marinho & C.

ACTIVO

1/5	A NOITE.	
9	Installações e Luvas	125:000$000
14	Machinas de Linotypo	15:490$260
16	Clicherie	40:000$000
17	Officina de Gravuras	30:000$000
18	Depositos	8:371$300
61	Officina de Photographia	1:797$000
70	Linotypos Merghentaller	1:849$930
83	Officina de Obras e Encadernação	15:926$000
84	Material para Machinas	3:748$680
99	Material para Gravuras	12:164$000
108	Publicações a Receber	2:049$700
113	Letras a Receber	72:931$420
116	Moveis e Utensilios	113$150
119	Material Typographico	9:987$350
121	Bibliotheca e Archivo	25:923$930
122	Papel de Impressão	4:041$850
123	Contas Correntes (Devedores)	115:196$920
127	Machinas e Stereotypia	47:636$080
128	Caixa	88:388$800
		29:937$280
	Réis	650:554$550

PASSIVO

1[1	Capital:		
	de Joaquim Marques da Sylva, c/capital	100:000$000	
	de Irineu Marinho, c/capital	100:000$000	
	de Commanditarios (Accionistas)	200:000$000	[illegible]
45	Gratificações		24:000$000
65	Fundo de Reserva		14:512$440
67	Solidarios. c/de lucros		24.000$000
68	Dividendo a Pagar (1º dividendo)		216$000
92	Imposto de Dividendo		1:200$000
93	Dividendo a Pagar (2º dividendo)		936$000
94	Lucros Suspensos		18:232$850
104	Letras a Pagar		106:048$280
118	Lucros e Perdas		2:075$410
123	Contas Correntes (Credores)		33:533$570
129	Conselho Fiscal		1:800$000
130	Dividendo a Pagar (3º dividendo)		24:000$000
	Réis		650:553$550

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1915. — *João José Rodrigues Ferreira*, guarda livros.

EM 30 DE JUNHO DE 1915

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas"

		Debito	Credito
	Saldo que vem do Balanço anterior		2:584$570
de	Credor por contrato		173$020
a	Caixa	83$600	
a	Letras a receber	1:300$000	
a	Contas-Correntes	145$630	
a	Gratificações	26:800$000	
a	Sellos e Rubricas de Diarios	65$940	
a	Seguros	852$050	
a	Licenças e Impostos	1.585$400	
a	Officina de Photographia	205$550	
a	Despesas de Reclames	13:723$400	
a	Salarios de Photographos	7:160$700	
a	Material para Photographia	612$000	
a	Juros	952$750	
a	Serviço Telegraphico	135:811$090	
a	Despesas Geraes	29:844$440	
a	Officina de Obras e Encadernação	927$320	
a	Bibliotheca e Archivo	3:681$850	
a	Material para Machinas	17:027$040	
a	Armazenagens e Despachos	25:712$500	
a	Differenças de Cambios	4:174$100	
a	Composição	62:955$500	
a	Revisão	8:430$000	
a	Impressão e Stereotypia	33:829$500	
a	Material para Gravuras	1:517$500	
a	Serviço de Expedição	21:899$850	
a	Despesas de Repotagem	25:303$330	
a	Collaboração	16:911$300	
a	Commissões	40:395$170	
a	Salarios da Administração	16:098$400	
a	Salarios da Officina de Gravuras	8:416$800	
a	Despesas da Firma	30:000$000	
a	Despesas de Gaz e Electricidade	7:664$540	
a	Salarios da Redacção	88:535$000	
a	Despesas de Defesa	540$500	
a	Moveis e Utensilios	1:109$700	
a	Alugueis	17:100$000	
a	Material Typographico	2:880$440	
a	Serviço Telephonico	1:571$500	
a	Papel de Impressão	138:200$840	
a	Esmolas	619$600	
a	Despesas de Energia Electrica	2:920$580	
a	Bemfeitorias	6:080$220	
a	Officina de Gravuras	930$160	
a	Publicações a receber	20:000$000	
de	Productos da Officina de Gravuras		160$000
de	Descontos		230$900
de	Venda da Folha		677:078$300
de	Publicações		207:071$100
de	Assignantes		343$000
a	Lucros Suspensos	3:525$740	
a	Conselho Fiscal	1:800$000	
a	Imposto de Dividendo	1:200$000	
a	Fundo de Reserva	5:563$950	
a	solidarios. c/de lucros	24:000$000	
a	Commanditarios	24:000$000	
	Saldo que passa para o Balanço seguinte	2:075$410	
	Réis	887:640$890	887:640$890
	Saldo que passa para o anno seguinte		2:075$410

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1915. — *João José Rodrigues Ferreira*, guarda livros.

MARQUES, MARINHO & C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade em commandita por acções Marques, Marinho & C., por seus membros componentes abaixo-assignados, tendo examinado detidamente a escripturação commercial e o balanço annual da firma, fechado em 30 de junho ultimo, bem como os documentos comprobatorios da receita e despesa, o que, tudo lhes foi apresentado com as devidas explicações pelos socios solidarios Irineu Marinho e Joaquim Marques da Sylva — é de parecer que sejam approvados o predito balanço e as contas dos negocios da Sociedade relativos ao anno social que se findou a 30 de junho ultimo.

O Conselho Fiscal se dispensa de fazer quaesquer considerações sobre o seu parecer aqui expendido, attendendo a que os socios solidarios em seu relatorio expõem e justificam com a precisa clareza todos os negocios da Sociedade que, evidentemente, está em franca prosperidade, mesmo nesta hora em que todos os negocios se resentem dos effeitos da crise que afflige a todo o mundo.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1915.

Noemio da Silveira.
Francisco Leal & C.
Octavio Guimarães.

MOVEIS

Casa Renascença

A que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

O HABITO DA EMBRIAGUEZ

Cura-se rapidamente com «Salvinis» e «Gottas de Saude» mesmo quando o doente já tem delirio

Attestado valioso:

Illmo. Sr. Dr. Cunha Cruz—Em nome do infeliz que vos apresentámos com DELIRIO ALCOOLICO, devido ao antigo e tenaz habito da embriaguez, agradecemos a cura que nelle realisastes com os medicamentos de vossa formula, restituindo-lhe, em tres dias, a razão e tirando-lhe absolutamente o habito da embriaguez de que era elle escravo e pelo qual, EM DELIRIO, por duas vezes foi internado no Hospicio. Ha tres annos já que o nosso protegido se tornou um homem util a si, aos seus e á sociedade.—*Alfredo Gomes Cardia* Constructor—*Manoel Gomes Cardia*, Funccionario publico. 14—3—908.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo Correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes, por 23$000.

A remessa das GOTTAS DE SAUDE custa 11$700, pelo Correio.

Depositarios: J. M. PACHECO, Rio de Janeiro, rua dos Andradas n. 45.—BARUEL & C., S. Paulo, rua Direita n. 3.—GENEZIO SANTOS & C., rua das Princezas n. 5, Bahia.—IGNACIO THOMAZ PESSOA, rua 1.º de Março n. 6 Victoria, Espirito Santo.—FERREIRA & BARBOSA, rua Halfeld 622, Juiz de Fóra, Minas.—JOAO DE PAULA, rua Caethés n. 539, Bello Horizonte, Minas.—SAMPAIO FERREIRA & C., rua 13 de Maio n. 25; Campos; E. do Rio de Janeiro.—ERVEDOZA & DANNER, rua dos Andradas n. 382, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.—F. CARNEIRO & GUIMARAES, rua Marquez de Olinda n. 24, Recife, E. de Pernambuco e nas boas pharmacias e drogarias.

O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, especialista de doenças nervosas, tem consultorio á rua da Carioca n. 31, Rio de Janeiro

---

FRUTAS

especiaes de todas as procedencias encontrareis por modicos preços

A'

Rua Primeiro de Março n. 26

Esquina Ouvidor

Casa Importadora

GUILHERME CARREIRA

Uma lição de musica dada por PADEREWSKI...

tão proveitosa como si elle estivesse pessoalmente presente, por meio do famoso

METROSTYLE

um caracteristico exclusivo do

Piano-Pianola

instrumento universalmente afamado da Companhia AEOLIAN

A linha vermelha, sinuosa, em cada rolo de musica do Piano-Pianola é o grande ensinamento para o amador, indicando com precisão a interpretação de PADEREWSKI, GRIEG, MOSKOWSKI e dos centenares de musicos e compositores celebres que marcam sua interpretação com o METROSTYLE.

Siga esta linha com a agulha METROSTYLE presa á alavanca do tempo do PIANO-PIANOLA e conseguirá assim tocar com gosto e perfeição, mesmo que não tenha conhecimento algum de musica.

O amador póde variar á sua vontade a interpretação, mas a linha Metrostyle serve sempre para indicar a verdadeira interpretação que se deve dar ao trecho.

O METROSTYLE é uma innovação da propriedade exclusiva da THE AEOLIAN COMPANY empregada exclusivamente no seu PIANO-PIANOLA.

Quando examinarem um Piano automatico verifiquem bem si tem METROSTYLE. Si não tiver, podemos affirmar que lhe falta o caracteristico essencial do Piano-Pianola, que torna este instrumento o unico considerado artistico pelos GRANDES MESTRES.

Unicos agentes:

CASA BEETHOVEN

Nascimento Silva & C.

Rua do Ouvidor n. 175

«Esta linha em cada rôlo de musica indica o tempo de accordo com a interpretação.
J. J. PADEREWSKI».

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto.
Cabrito assado com arroz de forno.

Ao jantar:
Perna de vitella assada com pirão de batatas.
Vinhos branco e tinto, recebidos directamente do lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Creanças, moços, velhos, homens, mulheres, todos encontram no Bromil um santo remedio para as doenças do peito

BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão, qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes; allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata. Laboratorio: Daudt & Lagunilla-Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

PHOTOGRAPHIA

GRANDE FABRICA DE CARTÕES

Casa Leterre — Berlea & C.

145 - RUA SETE DE SETEMBRO - 145

Material Photographico - Retratos

Brevemente Catalogo

CONTRA

Prisão de ventre. Perturbação de digestão. Falta de appetite, etc., etc.

Usar as Pilulas REGULADORAS
— DE —
Silva Araujo

Tomam-se 2 á noite — Effeito certo e suave

Preço de cada vidro, 1$500

PHARMACIA E DROGARIA

Importação directa da Europa e America — Grande e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas. Caprichoso serviço de pharmacia sob a direcção de pessoal habilitado — PREÇOS REDUZIDOS.

ESTABILE, BASTOS & COMP.

99-RUA SETE DE SETEMBRO-99

(Entre Avenida Central e rua Gonçalves Dias).

MOVEIS

Casas mobiliadas, mobiliarios completos, objectos de arte; compram-se na casa Souza, á rua Senador Dantas n. 104, telephone 549, central.

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do estomago, vomitos, azias, enjôos do mar e da gravidez, digestões difficeis.

PRAÇA TIRADENTES, 9
RUA GONÇALVES DIAS 59,
GRANADO & FILHOS—URUGUAYANA 91
VIDRO 3$000, Pelo correio 4$000

A todos interessa na vida!

O Leão do Ouro que abre brevemente

Casa unica na especialidade das celebres ISCAS A' LISBOETA e petisqueiras á minhota.

Preços ao alcance de todas as bolsas

Grande variedade de pratos do dia a........ $500
Chopp Hanseatica a........ $300
Avenida Central 183

Junto ao Trianon

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

GONORRHEAS

cura infallivel em 5 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 5$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE diversos artigos

a preços sem precedentes

Officina de costura para a qual contratou nova contramestra franceza

Atelier de couture et tailleur pour dames

TONICO AMERICANO DE

CAMACAN

O melhor para o cabello

A' venda em todas as perfumarias e drogarias

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404 N.

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

VALDA

UMA

PASTILHA VALDA

NA BOCCA

É A PRESERVAÇÃO GARANTIDA
das Dores de Garganta, Defluxos, Rouquidão, Constipações, Bronchites, etc.

É A SUPPRESSÃO INSTANTANEA
da Oppressão, dos Accessos de Asthma, etc.

É A CURA RAPIDA
de todas as Doenças do Peito

VENDEM-SE
em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes
FERREIRA NEWKAMP & Cia
rua da Quitanda 164 - Caixa, N. 35
RIO DE JANEIRO

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e fax adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado

AVENIDA RIO BRANCO 147

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a contar de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Café Record

é o melhor e da 1 kilo de graça a quem apresentar 20 vales.

TELEPHONE Villa 1.358

Fumem os saborosos cigarros «OPTIMOS» e «DELEITES»

Mistura especial de D. Leite & C. — CHARUTARIA GOULART

Avenida Rio Branco 124

Rio de Janeiro—Tel. C. 1835

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 11 1/2.

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 551 Norte, deposito, Avenida do Mangue, Caes do Porto. Entregas a domicilio.

Escola Normal

No Externato Teixeira, á rua Estacio de Sá n. 41, abrir-se-á no dia 2 de agosto um curso de arithmetica, algebra e geometria, segundo o programma desta escola. Aulas das 2 1/2 em deante.

As inscripções já estão abertas na secretaria do externato, 1º andar, residencia da familia do director.

Material electrico

Lampadas economicas

Cia. Viação, Luz e Força de Minas Geraes

QUITANDA, 45

Casa Guarany

Convida-se as Exas. senhoras a visitarem esta casa e sortirem-se de calçados finos e elegantes

Rua 7 de Setembro 122

TELEPHONE 4.445—Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 2 de agosto

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 5 de agosto

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

A's 3 horas da tarde

309 — 31

50:000$000

Por 4$000, em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Cura do Rheumatismo

NOVA DESCOBERTA!

«Rheumaticida»—preparado vegetal. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica desta capital. Nas principaes Drogarias e Pharmacias.

Alto de Therezopolis

Vende-se uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, illuminada a electricidade; o terreno mede 50 metros de fundos e 30 de frente, em frente á estação; trata-se com Alberto Moreira.

Manequins mecanicos

Americanos, em prestações de 10$ mensaes

Todos podem fazer seus defeitos seus vestidos. Um só manequim adapta-se com facilidade a qualquer corpo e feitio

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina a cortar sob qualquer figurino

Cortam-se MOLDES sob medidas; vestidos mi-confectionnés!

JOSEPHINA ZAMBELLI & C, Av. Rio Branco 137, 1º andar

Sala 11 — Em cima do Odeon

MOVEIS

Mobiliarios completos, estantes para livros, estylo aperfeiçoado, bureaux ministre, cadeiras austriacas; a casa Souza, á rua Senador Dantas n. 104, vende a preços excepcionaes.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:
Cabrito assado,
Carne secca assada.
Especial cangica só ao jantar.
Almoços, jantares e ceias ao ar livre no grande terraço.
Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Dra. Laura G. Pozzouli Vianna

Parteira diplomada em Buenos Ayres e Rio de Janeiro. Especialista nas molestias do utero e outras enfermidades de senhoras, com pratica de 25 annos nos hospitaes de Paris, Milano e Buenos Ayres. Recebe em sua residencia pensionistas parturientes como de quaesquer outras enfermidades; todas as commodidades e bom tratamento. Attende a chamados de partos a qualquer hora. Preços modicos. Residencia praça Saenz Pena n. 45, (largo da Fabrica), Consultorio: rua Visconde de Inhauma n. 57. Consultas das 11 ás 4 horas da tarde.

Gonorrheas

curam-se rapida e completamente sem dor, só com **Gonorrheno.** Vende-se nas pharmacias. Deposito: V. Silva & C., rua da Assembléa n. 34. Vidro 2$500.

Costureira

Fazem-se vestidos a preços razoaveis na rua Gonçalves Dias 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. Telephone 994, Central.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE

A maior das maravilhas theatraes

A's 7 1/2—A's 9 3/4

O RAPADURA

O maior exito theatral da época

67 representações
67 enchentes

Amanhã e sempre

A RAPADURA

THEATRO MUNICIPAL

Grande temporada artistica do Theatro Nacional Argentino

MEZ DE AGOSTO—Assignatura de 15 espectaculos sem repetição, ás segundas, quartas, sextas e sabbados

Repertorio escolhido entre 30 peças em tres ou quatro actos e 30 peças em um acto cuidadosamente seleccionadas entre as melhores dos melhores autores das Republicas Argentina e Oriental e quatro peças de celebres autores brasileiros.

Dansas e cantos regionaes argentinos—« Vidalita », « Estilo », « Cifra », «Triste», «Pericon », « Gato », « Tango » e « Cielito ».

Fica aberta desde já, na secretaria do Theatro Municipal, de 9 ás 12 da manhã e das 2 ás 5 tarde, uma assignatura de 15 récitas sob os seguintes preços:

Frisas e camarotes de primeira	500$000
Camarotes de segunda	300$000
Poltronas	85$000
Balcões A e B	45$000

A estréa da companhia terá logar nos primeiros dias de agosto proximo vindouro.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

O drama hespanhol

João José

Brilhante desempenho de toda a companhia

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã — « Matinée » da época.

A's 7 3/4 e 9 3/4

REMORSO VIVO

HOJE

THEATRO APOLLO

Setima récita de assignatura

Primeira representação da nova opereta em tres actos, de costumes norte-americanos, original de J. Guilbert

RAINHA DO CINEMA

Amanhã

A notavel opereta de exito universal

RAINHA DO CINEMA

Os principaes papeis por Cremilda d'Oliveira, José Ricardo, Almeida Cruz, Armando, Julieta Soares, Sophia Santos e F. Pereira

Esplendida encenação de Armando de Vasconcellos

Domingo — Dous espectaculos

RAINHA DO CINEMA

TRIANON

O theatro da elite—O theatro elegante

Direcção do Dr. Christiano de Souza

Estréa da distincta actriz Hermínia Adelaide

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3/4

Duas representações da engraçada comedia de Bisson e Carré, actual director da Comedia Franceza

O Sr. Director

PARIS—ACTUALIDADE